



PROJETO DE SEGURANÇA
HÍDRICA E GOVERNANÇA

PROJETO DE SEGURANÇA HÍDRICA E GOVERNANÇA

RELATÓRIO DO PROJETO

DESEMPENHO SEMESTRAL



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

IPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Santana – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

João Mário Santos de França – Diretor Geral

UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP

Lívia Maria Oliveira de Catsro – Coordenadora UGP

André Morel Gonzaga - Especialista Pleno em Aquisições e Contratos

Fabiana Silva de Castro – Técnica de Gerenciamento Financeiro

Giuseppe Furtado Nogueira - Especialista Sênior em Aquisições

Laura Carolina Gonçalves - Técnica de Gerenciamento Financeiro

Rodrigo José Almeida Rufino - Analista Sênior em Aquisições e Contratos

Thâmara Aragão Teixeira Fernandes - Técnica de Gerenciamento Financeiro

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAG - Térreo
Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496 - Fax: (85) 3101-3500
www.ipece.ce.gov.br – ouvidoria@ipece.ce.gov.br

RELATÓRIO DO PROJETO DESEMPENHO DE JANEIRO À JUNHO DE 2020

Fortaleza, Ceará - Brasil
30 de Junho de 2020

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 6 |
| 2. OBJETIVO DO PROJETO | 6 |
| 2.1. Áreas Foco do Projeto | 6 |
| 2.2. Estrutura do Empréstimo | 7 |
| 3. SETORIAIS ENVOLVIDAS | 8 |
| 4. OBRIGAÇÕES LEGAIS | 8 |
| 5. MATRIZ DE RESULTADOS DO PROJETO - INDICADORES | 9 |
| 6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA | 10 |
| 7. DESEMBOLSOS | 10 |
| 8. MARCO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL | 11 |
| 8.1 Salvaguardas do Banco Mundial | 11 |
| 8.2. Plano de Ação de Gênero | 12 |
| 9. AUDITORIAS | 14 |
| 10. COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO | 14 |
| 10.1 UGP | 14 |
| 10.2 Comitê Intersetorial de Segurança Hídrica e Governança | 15 |
| 11. SUMÁRIO DO DESEMPENHO DO PROJETO NO 1º SEMESTRE DE 2020 | 16 |
| 11.1 Obrigações Legais | 16 |
| 11.2 Indicadores | 16 |
| 11.3 Assistência Técnica | 17 |
| 11.4 Desembolsos | 19 |
| 11.5 Marco de Gestão Socioambiental | 20 |
| 12. DETALHAMENTO DO ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO POR COMPONENTE | 21 |
| 12.1 - COMPONENTE 1: Aumento da Segurança Hídrica | 21 |
| 12.1.1 Indicadores | 21 |
| 12.1.2 Projetos de Assistência Técnica | 22 |
| 12.2 - COMPONENTE 2: Melhoria da Eficiência dos Serviços Hídricos | 25 |
| 12.2.1 Indicadores | 25 |
| 12.2.2 Projetos de Assistência Técnica | 26 |
| 12.3 - COMPONENTE 3: Fortalecimento da Gestão do Setor Público | 27 |
| 12.3.1 Indicadores | 27 |
| 12.3.2 Projetos de Assistência Técnica | 28 |
| 12.4 - COMPONENTE 4: Componente Contingencial de Resposta a Emergências (CERC) | 32 |

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Lista de Quadros

| | |
|--|----|
| Quadro 1: Setoriais envolvidas no Projeto de Segurança Hídrica e Governança por Componente. | 8 |
| Quadro 2: Indicadores PDO | 9 |
| Quadro 3: Indicadores Intermediários – Componente 1 | 9 |
| Quadro 4: Indicadores Intermediários – Componente 2 | 10 |
| Quadro 5: Indicadores Intermediários – Componente 3 | 10 |
| Quadro 6: Expectativa de Desembolso – US\$ em milhões | 10 |
| Quadro 7: Informações da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP | 14 |
| Quadro 8: Informações dos Membros do Comitê Intersetorial de Segurança Hídrica e Governança | 15 |
| Quadro 9: Calendário das Reuniões do Comitê no ano de 2020 | 15 |
| Quadro 10: Realizado Indicadores Intermediários..... | 17 |
| Quadro 11: Execução dos Subprojetos de Assistência Técnica por Etapa (%) | 18 |
| Quadro 12: Sumário dos valores dos Subprojetos de Assistência Técnica em 30/06/2020 | 18 |
| Quadro 13: Sumário Consolidado do Plano de Aquisição | 18 |
| Quadro 14: Conciliação dos Desembolsos do Projeto | 19 |
| Quadro 15: Previsão para os próximos desembolsos e Execução | 19 |
| Quadro 16: Conciliação – Saldo da Conta Operativa até Junho/2020..... | 20 |
| Quadro 17: Acompanhamento da Segurança de Barragem..... | 21 |
| Quadro 18: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário - FUNCEME | 21 |
| Quadro 19: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – SRH e COGERH..... | 22 |
| Quadro 20: Monitoramento SRH..... | 22 |
| Quadro 21: Monitoramento COGERH | 23 |
| Quadro 22: Monitoramento FUNCEME | 24 |
| Quadro 23: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – CAGECE..... | 25 |
| Quadro 24: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – CAGECE..... | 26 |
| Quadro 25: Monitoramento CAGECE..... | 26 |
| Quadro 26: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – SEPLAG | 27 |
| Quadro 27: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – CGE | 27 |
| Quadro 28: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – IPECE..... | 28 |
| Quadro 29: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – TCE..... | 28 |
| Quadro 30: Monitoramento SCIDADES | 28 |
| Quadro 31: Monitoramento ARCE | 29 |
| Quadro 32: Monitoramento CGE | 29 |
| Quadro 33: Monitoramento IPECE | 29 |
| Quadro 34: Monitoramento SEDET/FUNCEME e SEDET/IPECE | 31 |
| Quadro 35: Monitoramento SEPLAG | 31 |
| Quadro 36: Monitoramento TCE..... | 32 |

Lista de Gráficos

| | |
|---|----|
| Gráfico 1: Participação das Setoriais no Comitê Intersetorial de Segurança Hídrica e Governança . | 16 |
| Gráfico 2: Sumário Consolidado do Plano de Aquisição | 19 |
| Gráfico 3: Comparativo de Previsão original do PAD com Previsão Atualizada do Projeto | 20 |

Lista de Figuras

| | |
|---|---|
| Figura 1: Áreas de atuação do Projeto de Segurança Hídrica e Governança | 7 |
|---|---|

1. INTRODUÇÃO

Esse relatório tem como objetivo fazer uma prestação de contas do desempenho do Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará - **Projeto de Segurança Hídrica e Governança** - no primeiro semestre de 2020.

O relatório é composto por doze capítulos. Sendo o primeiro essa Introdução. Os capítulos 2 a 10 descrevem, sucintamente, as características do Projeto e os capítulos 11 e 12 fazem, respectivamente, um detalhamento do desempenho dos indicadores e dos Projetos de Assistência Técnica no primeiro semestre de 2020.

2. OBJETIVO DO PROJETO

O Projeto de Segurança Hídrica e Governança é o quarto de uma série de operações multisetoriais com suporte do Banco Mundial, e tem como objetivo o aprimoramento da governança dos recursos hídricos, bem como a melhoria da infraestrutura hídrica e da eficiência dos serviços de água, de modo a capacitar o Ceará a enfrentar o problema das recorrentes secas, visando, sobretudo, garantir a sustentabilidade hídrica do Estado e, conseqüentemente, criando condições para o desenvolvimento sustentável através do fortalecimento intersetorial das agências participantes do projeto.

Apoiará um dos principais projetos de infraestrutura incorporados no Plano de Ação Estratégico do Governo através da construção do Sistema de Adutor Banabuiú - Sertão Central, ação esta considerada a base central do financiamento, aumentando, assim, a resiliência da infraestrutura hídrica às secas.

Além disso, pretende fortalecer a governança do setor público, pois esta é fundamental para um desenvolvimento sustentável. A governança dentre seus vários sentidos pode ser definida como a soma total dos vários modos como indivíduos e instituições, públicos e privados, administram seus negócios comuns.

2.1. Áreas Foco do Projeto

O Projeto inclui três Componentes principais e um Componente Contingencial de Resposta à Emergências (CERC), para apoiar o Estado no caso de impactos negativos sobre os sistemas hídricos causados por emergências associadas à desastres naturais durante a implementação. As atividades do Projeto compreendem um conjunto de intervenções em três áreas principais: gestão de recursos hídricos, prestação de serviços de abastecimento de água e governança. Cada componente incluirá atividades relacionadas a uma dessas áreas e será implementado por diferentes instituições, com base nas suas competências, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1: Áreas de atuação do Projeto de Segurança Hídrica e Governança



2.2. Estrutura do Empréstimo

Com a finalidade de apoiar o Projeto, foi realizada uma operação de crédito entre o estado do Ceará e o Banco Mundial na ordem de US\$ 174,85 milhões, sendo, US\$ 139,88 milhões do empréstimo do BIRD e US\$ 34,97 milhões em fundos estaduais de contrapartida. Os três Componentes principais e o Componente Contingencial de Resposta a Emergências (CERC) estão descritos a seguir:

- **Componente 1: Aumento da Segurança Hídrica (US\$ 149,93 milhões, sendo US\$ 34,97 milhões de recursos de contrapartida).** Este componente visa aumentar a segurança hídrica através de uma melhor gestão dos recursos hídricos, infraestrutura de água expandida e investimentos específicos para garantir a segurança das barragens relacionadas ao Projeto. As atividades do projeto sob este Componente foram divididas em dois subcomponentes:
 - ✓ **Subcomponente 1.1: Gestão Integrada de Recursos Hídricos (US\$ 10,82 milhões).** Este subcomponente buscará melhorar a gestão dos recursos hídricos do Estado e aumentar sua resiliência às secas, fortalecendo a capacidade técnica das principais agências estaduais envolvidas na gestão de recursos hídricos.
 - ✓ **Subcomponente 1.2: Infraestrutura de Água (US\$ 139,11 milhões).** Este subcomponente apoiará a construção do Sistema Adutor Banabuiú – Sertão Central para fornecer água tratada do reservatório do Açude Banabuiú a nove municípios e áreas rurais selecionadas na bacia do rio Banabuiú, através da construção de uma rede de dutos de aproximadamente 670 km e uma estação de tratamento próxima à fonte. Isso beneficiará cerca de 120.000 pessoas.
- **Componente 2: Melhoria da Eficiência dos Serviços Hídricos (US\$ 15,95 milhões).** Este componente buscará melhorar a eficiência do serviço de abastecimento de água na cidade de Fortaleza e a eficiência operacional da CAGECE.
- **Componente 3: Fortalecimento da Gestão do Setor Público (US\$ 8,62 milhões).** Este componente contribuirá para melhorar a governança do setor público, particularmente no setor de recursos hídricos, apoiando um conjunto de atividades destinadas a incorporar o uso de evidências no planejamento e na tomada de decisões, melhorando a prestação de serviços e a gestão dos recursos hídricos do Estado, bem como aumentando a responsabilidade. Uma melhor governança da água - baseada em dados históricos, modelos hidrológicos e econômicos e previsões de variáveis-chave do clima - contribuirá indiretamente para uma maior oferta de água e uso e alocação mais eficientes, contribuindo para a resiliência do setor de água às secas.

- Componente 4: Componente Contingencial de Resposta à Emergências (CERC) – US\$ ZERO. Este componente tem como objetivo apoiar o Estado do Ceará em eventuais emergências associadas à desastres naturais que afetem os sistemas de água.

3. SETORIAIS ENVOLVIDAS

O Projeto de Segurança Hídrica e Governança é um Projeto multisetorial que envolve atividades em 11 órgãos/entidades do Estado (Setoriais), sendo 10 executoras e 1 apoio técnico:

ARCE: Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Ceará
 CAGECE: Companhia de Água e Esgoto do Ceará
 CGE: Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará
 COGERH: Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos
 FUNCEME: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos
 IPECE: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
 SCIDADES: Secretaria das Cidades
 SEPLAG: Secretaria do Planejamento e Gestão
 SRH: Secretaria dos Recursos Hídricos
 TCE: Tribunal de Contas do Estado do Ceará

Apoio Técnico

SEDET: Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Portanto, abrange 11 Setoriais cujo tipo de envolvimento encontra-se no Quadro 1.

Quadro 1: Setoriais envolvidas no Projeto de Segurança Hídrica e Governança por Componente.

| Componentes | Órgãos Entidades | Indicadores | | Quantidade de projetos de assistência técnica | |
|--------------|------------------|-------------|----------------|---|----------------------|
| | | PDO | Intermediários | Total por Setorial | Total por Componente |
| Componente 1 | SRH | | 6 ¹ | 8 | 29 |
| | COGERH | 1 | 1 | 6 | |
| | FUNCEME | | 1 | 15 | |
| Componente 2 | CAGECE | 2 | 2 | 5 | 5 |
| Componente 3 | ARCE | | 1 | 3 | 28 |
| | CGE | | 1 | 1 | |
| | FUNCEME/SEDET | | | 4 | |
| | IPECE | 2 | 1 | 15 | |
| | IPECE/SEDET | | | 1 | |
| | SEPLAG | | 1 | 1 | |
| | SCIDADES | | | 1 | |
| TCE | | 1 | 2 | | |
| TOTAL | | 5 | 15 | 62 | 62 |

Fonte: UGP

4. OBRIGAÇÕES LEGAIS

¹ Os Indicadores Intermediários da SRH são compostos, ou seja, envolvem outras setoriais para o cumprimento das metas.

Algumas Seções do Acordo de Empréstimo foram descritas no Documento de Avaliação do Projeto (PAD) para acompanhamento e monitoramento, conforme Apêndice I.

5. MATRIZ DE RESULTADOS DO PROJETO - INDICADORES

Assim como descrito no Documento de Avaliação do Projeto (PAD), elaborado pelo Banco Mundial, abaixo seguem os quadros com a Matriz de Resultados do Projeto. Os quadros 2 a 5 contemplam os Indicadores que irão mensurar os resultados acerca dos objetivos do Projeto (PDO) e os resultados intermediários por componente. Nos Apêndices II e IV estão descritos todos os indicadores e suas respectivas metas, e nos Apêndices III e V estão descritos os Planos de Monitoramento.

Quadro 2: Indicadores PDO

| Nº | Nome do Indicador | Linha de base | Meta Final | Setorial Responsável |
|--|---|---------------|------------|----------------------|
| Fortalecer a capacidade de gestão de recursos hídricos | | | | |
| 1 | Percentagem de usuários estratégicos de água regularizados (Percentagem) | 0.00 | 80% | COGERH |
| Melhorar a confiabilidade dos serviços de água em municípios selecionados | | | | |
| 2 | Continuidade dos sistemas de água abastecidos com água do Sistema adutor do Banabuiú - Sertão Central (Percentagem) | 70.00 | 90.00 | CAGECE |
| 3 | Pessoas beneficiadas por serviços hídricos mais confiáveis (Número) | 0.00 | 118.490 | IPECE |
| 4 | Mulheres beneficiadas por serviços hídricos mais confiáveis (Número) | 0.00 | 61.615 | IPECE |
| Aumentar a eficiência operacional dos serviços de água na cidade de Fortaleza | | | | |
| 5 | Redução de perdas de distribuição na cidade de Fortaleza (litros / conexão / dia) (Número) | 469 | 317 | CAGECE |

Fonte: PAD

Quadro 3: Indicadores Intermediários – Componente 1

| Nº | Nome do Indicador | Linha de Base | Meta Final | Setorial Responsável |
|----|--|--|--|------------------------|
| 1 | Sistema de Previsão Climática reforçado (Texto) | Sistema de Previsão Climática baseado em dois modelos climáticos globais em base quinzenal | Informações geradas pelo Sistema de Previsão Climática são utilizadas para calcular o influxo de água em reservatórios estratégicos (principais reservatórios do Sistema Jaguaribe - Metropolitano). | FUNCEME |
| 2 | Porcentagem de grandes usuários registrados que possuem macromedição. (Percentagem) | 7.00 | 75.00 | COGERH |
| 3 | Aumento da capacidade de tratamento de água na região do sistema adutor do Banabuiú Sertão Central (Texto) | 0.00 | 1.900 m ³ /h | SRH CAGECE |
| 4 | Redução do tempo perdido em atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água (Texto) | Para mulheres – 3,48 dias/ano Para homens – 3,15 dias /ano | Redução de 20% | IPECE SRH CAGECE |
| 5 | Redução do tempo gasto com cargas de trabalho domésticas (incluindo a busca de água no domicílio). (Texto) | Para mulheres - 18.1 horas/semana Para homens- 10.5 horas/semana | Redução de 10% | IPECE SRH CAGECE |
| 6 | Nível de satisfação dos beneficiários com a prestação de serviços de água (percentagem) | 0.00 | 70.00 | IPECE SRH CAGECE |

| Nº | Nome do Indicador | Linha de Base | Meta Final | Setorial Responsável |
|----|---|---------------|------------|-----------------------------|
| 7 | Reclamações e consultas recebidas, registradas e endereçadas através do | 0.00 | 90.00 | Ouvidoria Geral / UGP/ SRH. |

| | | | | |
|---|---|---------------------------------|---|---------------|
| | Mecanismo de Reparação de Queixas (porcentagem) | | | |
| 8 | Melhorar as condições de segurança das barragens de Banabuiú e Gavião (Texto) | Nenhuma atividade implementada. | Obras de reabilitação de Banabuiú concluídas. | SRH COGERH |

Fonte: PAD

Quadro 4: Indicadores Intermediários – Componente 2

| Nº | Nome do Indicador | Linha de Base | Meta Final | Setorial Responsável |
|----|---|----------------------------------|---|----------------------|
| 1 | Número de DMC's criadas em Fortaleza (Número) | 0.00 | 44.00 | CAGECE |
| 2 | Proposta de revisão da estrutura tarifária da água finalizada, aprovada pelo Conselho de Administração e apresentada às agências reguladoras. (Texto) | Estrutura tarifada não revisada. | Proposta de revisão da estrutura tarifária apresentada e aprovada pelos órgãos reguladores. | CAGECE |

Fonte: PAD

Quadro 5: Indicadores Intermediários – Componente 3

| Nº | Nome do Indicador | Linha de Base | Meta Final | Setorial Responsável |
|----|--|----------------|---|----------------------|
| 1 | Sistema de Gestão do Investimento Público implementado e operacional. (Texto) | Nenhum sistema | 20% dos novos projetos relacionados a recursos hídricos analisados através do Sistema. | SEPLAG |
| 2 | Porcentagem de obras públicas monitoradas (texto) | 0.00 | 100% das obras do Projeto monitoradas. 80% das grandes obras do Estado (acima de R \$ 50 milhões) monitoradas. | TCE |
| 3 | Resolução que regulamenta o controle patrimonial dos ativos do setor de água e saneamento publicados (Número) | 0.00 | 1.00 | ARCE |
| 4 | Índice de pontuação média de avaliação de contrato alcançado (Texto) | Nenhum índice | Metodologia aplicada para contratos registrados no novo sistema. | CGE |
| 5 | Grupo criado no IPECE dedicado a fornecer suporte técnico na elaboração de políticas nos setores de água e agronegócio por meio de pesquisa sob demanda. (Texto) | Nenhum grupo | Estudo de demanda de água inter e intrasetorial usando o modelo de entrada de produto concluído. | IPECE |

Fonte: PAD

6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Os Projetos de Assistência Técnica têm como objetivo facilitar a implementação do Projeto de Segurança Hídrica e Governança, bem como fortalecer a capacidade institucional do Estado. Até a data de 30/06/2020 estão previstos 62 assistências técnicas, conforme Apêndice VI.

7. DESEMBOLSOS

Os desembolsos do Projeto são feitos diretamente em Conta Operativa criada exclusivamente para este fim. A frequência dos desembolsos é prevista semestralmente e o seu valor é de acordo com a projeção de gastos enviada pelas setoriais segundo às necessidades dos Contratos celebrados e prazos informados no Plano de Aquisição dos Projetos de Assistência Técnica. Abaixo segue quadro com a expectativa de desembolsos para o Projeto.

Quadro 6: Expectativa de Desembolso – US\$ em milhões

| Ano Fiscal do BM | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Jul/2019 Jun/2020 | Jul/2020 Jun/2021 | Jul/2021 Jun/2022 | Jul/2022 Jun/2030 | Jul/2023 Jun/2024 | Jul/2024 Jun/2025 | Jul/2025 Jun/2026 | Jul/2026 Jun/2027 |
| Anual | 10,76 | 27,40 | 37,09 | 33,29 | 21,43 | 7,67 | 2,23 | 0,00 |
| Acumulativo | 10,76 | 38,16 | 75,25 | 108,54 | 129,98 | 137,65 | 139,88 | 139,88 |

Fonte: PAD

8. MARCO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

A Avaliação Ambiental do Projeto estabeleceu o marco legal ambiental e social, sendo o Marco de Gestão Socioambiental (MGSA) e Marco da Política de Reassentamento Involuntário (MPRI), estruturado de modo a atender todas as políticas do Banco Mundial no âmbito do Projeto.

O MGSA e o MPRI são documentos inerentes à implementação do projeto e mandatórios para embasar os processos de contratação de obras, serviços e consultorias. Todas as atividades deverão ser executadas em conformidade com os procedimentos e processos definidos no MGSA e no MPRI, e nos documentos correlatos: manual socioambiental de construção, manual de inspeção e segurança de barragens; manual de comunicação social.

Os MGSA e MPRI estão disponíveis para consulta nos sítios eletrônicos da SRH – www.srh.ce.gov.br, IPECE – www.ipece.ce.gov.br e CAGECE – www.cagece.com.br.

8.1 Salvaguardas do Banco Mundial

De acordo com as políticas operacionais do Banco Mundial alguns projetos propostos para financiamento requerem uma avaliação social e ambiental dos seus potenciais impactos e, posteriormente, a definição de estratégias de gestão socioambiental a serem adotadas visando assegurar que estes Projetos sejam ambiental e socialmente robustos e sustentáveis.

Para o Projeto de Segurança Hídrica e Governança, as salvaguardas acionadas são:

✓ OP/BP 4.01 – Avaliação Ambiental

Esta política de salvaguarda prevê que sejam realizadas análises prévias dos impactos potenciais das intervenções do Projeto e a definição de medidas mitigadoras para prevenir, minimizar ou compensar os efeitos negativos. Igualmente classifica os projetos de acordo com o grau de complexidade e impactos associados, em categorias A, B e C. Além disso, as salvaguardas ambientais da OP 4.01 estabelecem a necessidade de divulgação e consulta pública da Avaliação Ambiental e Social (AAS).

As características do Projeto previamente identificadas o classificam na categoria B, dada a geração de (i) impactos de caráter local, mitigáveis com tecnologia amplamente conhecida, boas práticas de engenharia; e (ii) impactos positivos de espectro amplo, advindos do aumento da cobertura de saneamento em ambiente urbano e do incremento de cobertura vegetal e boas práticas agrícolas em ambiente rural.

✓ **OP/BP 4.04 – Habitat Natural**

A principal diretriz dessa política de salvaguarda é a conservação de *habitats* naturais, assim como outras medidas que protegem e melhoram o ambiente, é essencial para o desenvolvimento sustentável a longo prazo. São considerados *habitats* naturais críticos aqueles: protegidos legalmente; propostos oficialmente para que sejam protegidos; e aqueles que, mesmo não sendo declarados legalmente como protegidos, sejam reconhecidos como de alto valor ambiental.

✓ **OP/BP 4.11 – Patrimônio Físico-Cultural**

Esta salvaguarda trata do patrimônio cultural - físico, que é definido como objetos móveis ou imóveis, locais, estruturas, grupos de estruturas, paisagens naturais que possuem significados arqueológico, paleontológico, histórico, arquitetônico, religioso, estético, ou outro significado cultural.

✓ **OP/BP 4.12 – Reassentamento Involuntário**

Essa política define ser necessário assistir as pessoas eventualmente desalojadas (física e/ou economicamente) pelas intervenções em seus esforços para melhorar, ou pelo menos restaurar, a sua qualidade de vida, consultando os reassentados e a comunidade hospedeira e incorporando as visões expressas nos planos de reassentamento, listando as opções propostas pelos reassentados.

✓ **OP/BP 4.36 – Florestas**

Esta política de salvaguarda se aplica aos projetos de investimento financiados pelo Banco que impactem ou possam impactar a saúde e a qualidade das florestas, ou que afetem os direitos e a qualidade de vida de pessoas que apresentam determinados níveis de dependência ou de interação com as florestas, ou que tenham como objetivo fazer mudanças no manejo, proteção ou utilização de florestas nativas ou plantadas, quer sejam de propriedade pública, privada ou comunitária.

✓ **OP/BP 4.37 – Segurança de Barragens**

A salvaguarda adotada pelo Banco Mundial em relação à segurança de barragens é de caráter amplo e atinge qualquer Programa ou Projeto que envolva, de forma direta ou indireta, a construção de novas barragens, a operação e manutenção de barragens pré-existentes e/ou atividades que dependam de barragens existentes. A condição de operação e manutenção de barragens preexistentes é interpretada pelo Banco Mundial também de forma ampla, alcançando todas as estruturas de barramento que se relacionem com o objetivo do Programa ou Projeto.

O Projeto buscará fomentar a participação de todos através da adoção de um processo participativo e transparente em que as pessoas não só sejam informadas sobre o Projeto, mas também possam opinar e propor sugestões. Mecanismos de reclamação também devem ser implantados pelo Projeto com o objetivo de identificar situações inadequadas e promover a melhoria contínua de comunicação com os atores.

8.2. Plano de Ação de Gênero

8.2.1 As Ações Relacionadas a Gênero

As ações relacionadas a gênero incluídas no Projeto compreenderão três atividades principais:

(i) A expansão da infraestrutura física de abastecimento de água nas bacias dos rios Banabuiú e Médio Jaguaribe é uma atividade central apoiada pelo projeto. Espera-se melhorar a confiabilidade dos serviços de água para nove municípios (incluindo áreas urbanas e distritos rurais selecionados).

(ii) As agências executoras do Projeto (SRH e CAGECE) também realizarão trabalhos sociais de apoio em nível local. Esses trabalhos promoverão campanhas educacionais / estratégias de comunicação dirigidas a grupos de mulheres para transmitir mensagens e informações que promovam melhores práticas de saúde e higiene e o uso racional da água. Esses esforços de educação ambiental e sanitária também terão como alvo professores e profissionais de saúde da comunidade para alavancar o impacto.

CAGECE e SRH e as equipes sociais das empresas, professores e, particularmente, agentes comunitários de saúde irão atuar como multiplicadores, disseminando esse conhecimento durante suas visitas domiciliares e eventos comunitários.

(iii) As atividades do projeto incluirão o monitoramento e a avaliação de indicadores sensíveis ao gênero e os efeitos potencialmente benéficos do aumento da confiabilidade do acesso à água para consumo humano. O processo de M & A contará com dados estatísticos oficiais e coleta de dados primários no nível local, com base em uma amostra aleatória. Esses dados serão coletados em três estágios de tempo (T0, T1 e T2): Os dados de linha de base T0 serão coletados antes que as novas infraestruturas de água iniciem a operação com base em amostragem; Os dados do T1 serão coletados no meio do período; e os dados T2 serão coletados no último ano de implementação do projeto. Isso permitirá comparações antes e depois, medindo o efeito do aumento da confiabilidade da água sobre (i) a redução da incidência de doenças transmitidas pela água / gastrointestinais, (ii) seu impacto no uso e disponibilidade de tempo e (iii) a consequente criação de oportunidades para (a) melhorar o bem-estar tanto das mulheres como dos homens e (b) reduzir a atual discrepância de gênero nestes indicadores.

8.2.2 Efeitos esperados do projeto

Espera-se que a confiabilidade no acesso à água reduza a incidência de doenças transmitidas pela mesma, o que afeta o bem-estar das mulheres mais do que os homens. Além disso, o projeto realizará campanhas educacionais / estratégias de comunicação dirigidas a grupos de mulheres para transmitir mensagens e informações que promovam melhores práticas de saúde e higiene e o uso racional da água. As atividades do projeto incluirão o monitoramento e a avaliação desses indicadores sensíveis ao gênero e os efeitos potencialmente benéficos da construção do Sistema Adutor Banabuiú-Sertão Central.

8.2.3 Monitoramento e Avaliação

O processo de M & A contará principalmente com a coleta de dados primários em nível local em pesquisas aleatórias baseadas em amostras com beneficiários do Sistema Adutor Banabuiú-Sertão Central. A pesquisa medirá, mas não se limitará a: (i) dias de doença ou hospitalização devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água; (ii) sobrecarga de tempo para garantir o acesso ao abastecimento de água e para cuidar de familiares doentes devido a doenças transmitidas pela água e; (iii) impressão de qualidade e segurança da água. As informações serão coletadas com base em amostragem, desagregadas por gênero, e analisadas três vezes durante a implementação: (i) no primeiro ano de implementação, (ii) a médio prazo e (iii) após a construção do Sistema Adutor Banabuiú- Sertão Central. Dois indicadores principais estão incluídos no resultados do Projeto.

9. AUDITORIAS

As Auditorias sobre as demonstrações financeiras do Projeto de Segurança Hídrica e Governança são elaboradas pelo TCE/CE, conforme o Contrato de Empréstimo referentes ao período identificado nas respectivas Demonstrações Financeiras e Termo de Cooperação Técnica 10/2019. O PAD estabelece que o Mutuário entregue o relatório de auditoria ao Banco Mundial até nove (09) meses após o término do ano fiscal.

Para as auditorias das atividades e ações do Tribunal de Contas do Estado a CGE será responsável no âmbito do Projeto e deverá emitir um parecer dos auditores sobre: (i) a situação financeira no(s) período(s) auditado(s) e processos licitatórios, incluindo os de contratação direta; (ii) a adequação dos controles internos; e (iii) sua conformidade com o Contrato de Empréstimo, com as leis e regulamentos aplicáveis. CGE e com o termo de Cooperação Técnica 03/2019. O PAD estabelece que o Mutuário entregue o relatório de auditoria ao Banco Mundial até nove (09) meses após o término do ano fiscal.

Durante o primeiro semestre de 2020 não foi elaborado nenhum Relatório de Auditoria. O primeiro relatório para o Projeto será emitido em setembro/2021.

10. COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO

10.1 UGP

A Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP) é a área responsável por realizar a coordenação geral, a gestão financeira, o monitoramento e controle, o suporte técnico às aquisições e o suporte operacional e logístico do Projeto, conforme Decreto nº 31.293 de 24/09/2013 e conta até o momento com os seguintes membros do Quadro abaixo.

Quadro 7: Informações da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP

| Função | nº | Nome | Telefone | Email |
|-------------------------|----|--------------------------------|-----------|------------------------------|
| Coordenadora do Projeto | 1 | Lívia Maria Oliveira de Castro | 3101 3502 | Livia.castro@ipece.ce.gov.br |

| | | | | |
|--|---|-----------------------------|-----------|-----------------------------------|
| Especialista Pleno em Aquisições e Contratos | 2 | André Morel Gonzaga | 3101 3497 | andre.morel@ipece.ce.gov.br |
| Técnica em Gerenciamento Financeiro | 3 | Fabiana Silva de Castro | 3101 3510 | fabiana.castro@ipece.ce.gov.br |
| Técnica em Gerenciamento Financeiro | 4 | Laura Carolina Gonçalves | 3101 3510 | laura.goncalves@ipece.ce.gov.br |
| Técnica em Gerenciamento Financeiro | 5 | Thâmara A. T. Fernandes | 3101 3510 | thamara.teixeira@ipece.ce.gov.br |
| Especialista Sênior em Aquisições | 6 | Giuseppe Furtado Nogueira | 3101 3497 | giuseppe.nogueira@ipece.ce.gov.br |
| Analista Sênior em Aquisições e Contratos | 7 | Rodrigo José Almeida Rufino | 3101 3497 | rodrigo.almeida@ipece.ce.gov.br |

Fonte: UGP

10.2 Comitê Intersetorial de Segurança Hídrica e Governança

O Comitê Intersetorial de Segurança Hídrica e Governança está em processo de criação por meio de Decreto e tem com objetivo atuar ao longo de toda a duração do Projeto de Segurança Hídrica e Governança de modo a assegurar que as metas acordadas com o Banco Mundial sejam cumpridas, os desembolsos sejam efetivados e os resultados alcançados. As informações dos membros do Comitê em 30/06/2020 estão descritos no Quadro abaixo.

Quadro 8: Informações dos Membros do Comitê Intersetorial de Segurança Hídrica e Governança

| Representantes do Comitê Intersetorial de Segurança Pública e Governança | | | | | |
|--|---------|----------|--|-----------|-----------------------------------|
| Nº | ÓRGÃO | NOME | | TELEFONE | EMAIL |
| 1 | ARCE | Titular | Danielle Silva Pinto | 3194 5611 | danielle.pinto@arce.ce.gov.br |
| 2 | | Suplente | Alexandre Caetano da Silva | 3164 5647 | alexandre.caetano@arce.ce.gov.br |
| 3 | CAGECE | Titular | Abigail Lino de Araújo | 3299 9629 | abigail.lino@cagece.com.br |
| 4 | | Suplente | Neuma Maria Silva Buarque | 3299 9619 | neuma.buarque@cagece.com.br |
| 5 | CGE | Titular | Marcos Henrique de Carvalho Almeida | 3101 6616 | marcos.almeida@cge.ce.gov.br |
| 6 | | Suplente | Marcelo de Sousa Monteiro | 3101 3469 | marcelo.sousa@cge.ce.gov.br |
| 7 | CIDADES | Titular | Paulo Henrique Ellery Lustosa da Costa | 3131 4469 | paulo.lustosa@idades.ce.gov.br |
| 8 | | Suplente | Marcella Facó Soares | 3101 4460 | marcella.faco@idades.ce.gov.br |
| 9 | COGERH | Titular | Elano Lamartine Leão Joca | 3195 0728 | elano.joca@cogerh.com.br |
| 10 | | Suplente | Paulo Henrique Studart Pinho | 3195 0791 | paulo.pinho@cogerh.com.br |
| 11 | FUNCEME | Titular | Francisco Hoilton Araripe Rios | 3101 1097 | hoilton@funceme.br |
| 12 | | Suplente | Meiry Sayuri Sakamoto | 3101 1090 | meiry@funceme.br |
| 13 | IPECE | Titular | Cleyber Nascimento de Medeiros | 31013523 | cleyber.medeiros@ipece.ce.gov.br |
| 14 | | Suplente | Rogério Barbosa Soares | 3101 3503 | rogerio.soares@ipece.ce.gov.br |
| 15 | SEDET | Titular | Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima | 3444 2913 | silvio.carlos@sedet.ce.gov.br |
| 16 | | Suplente | Hyperides Pereira de Macedo | 3444 2950 | hyperides.pereira@sedet.ce.gov.br |
| 17 | SEPLAG | Titular | Francisco Aduino de Oliveira | 3101 4536 | adauto.oliveira@seplag.ce.gov.br |
| 18 | | Suplente | Marcelo Correia Lima a Rocha | 3101 4530 | marcelo.correia@seplag.ce.gov.br |
| 19 | SRH | Titular | Gianni Peixoto Bezerra Lima | 3101 4004 | gianni.lima@srh.ce.gov.br |
| 20 | | Suplente | Karine Machado Campos Fontenele | 3101 4004 | karine.machado@srh.ce.gov.br |
| 21 | TCE | Titular | Liana Peixoto Brandão Bandeira | 3488 5952 | lianapb@tce.ce.gov.br |
| 22 | | Suplente | Wanda Gomes de Oliveira Murta | 3488 7835 | wanda.murta@tce.ce.gov.br |

Fonte: UGP

10.2.1 Reuniões do Comitê Intersetorial de Segurança Hídrica e Governança

As reuniões do Comitê Intersetorial de Segurança Hídrica e Governança são organizadas pela Unidade de Gerenciamento de Projetos – UGP, cumprindo o exposto na Seção I.A2 do Cronograma 2 do Contrato Empréstimo nº IBRD-9006. Durante o primeiro semestre de 2020 foi realizada 01 reunião, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 9: Calendário das Reuniões do Comitê no ano de 2020

ANO 2020

| MÊS | DIA ² |
|----------|------------------|
| JUNHO | 02 |
| AGOSTO | 27 |
| OUTUBRO | 29 |
| DEZEMBRO | 17 |

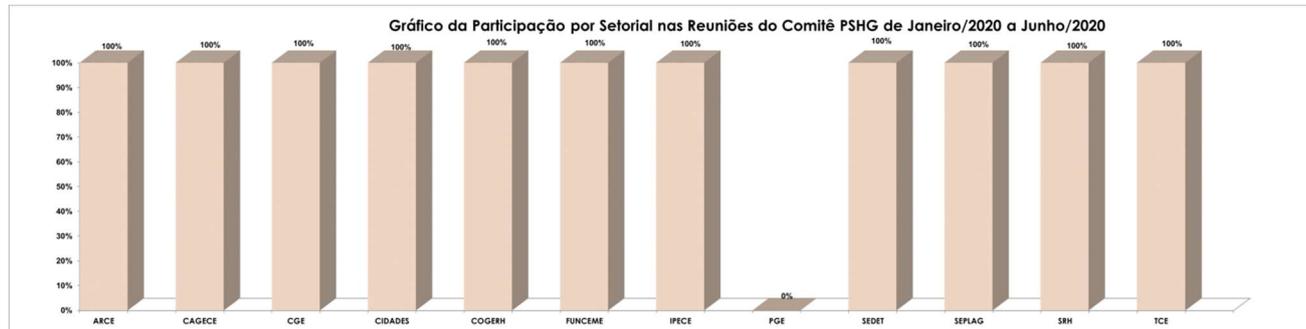
Fonte: UGP

Em virtude da pandemia, a primeira reunião ocorrida no ano vigente aconteceu de forma virtual, mas geralmente são realizadas no Auditório do IPECE. A pauta para cada reunião é informada antecipadamente aos membros do Comitê e após a realização da reunião a ata elaborada pela UGP é revisada pelos participantes e publicada no site do IPECE no endereço: <https://www.ipece.ce.gov.br/projeto-de-seguranca-hidrica-e-governanca/>.

Como no primeiro semestre de 2020 foi realizada uma (01) reunião do Comitê Intersetorial de Segurança Hídrica e Governança, uma ata foi elaborada, mas só será publicada após a segunda reunião, prevista para o mês de agosto. As mesmas encontram-se disponibilizadas no site do IPECE: <https://www.ipece.ce.gov.br/projeto-de-seguranca-hidrica-e-governanca/>.

O Gráfico 1 apresenta o percentual de participação dos onze Órgãos/Entidades nas reuniões do Comitê Intersetorial de Segurança Hídrica e Governança no período de Janeiro a Junho de 2020.

Gráfico 1: Participação das Setoriais no Comitê Intersetorial de Segurança Hídrica e Governança



Fonte: UGP

11. SUMÁRIO DO DESEMPENHO DO PROJETO NO 1º SEMESTRE DE 2020

A seguir será apresentado o resumo do desempenho dos Indicadores e Projetos de Assistência Técnica do Projeto de Segurança Hídrica e Governança, para o 1º semestre de 2020.

11.1 Obrigações Legais

Vide Apêndice 1.

11.2 Indicadores

No primeiro semestre de 2020 foram monitorados quinze (15) Indicadores Intermediários.

² Os agendamentos das reuniões serão para ultima quinta-feira de cada mês, sempre que possível.

11.2.1 Indicadores Intermediários

Dos quinze Indicadores Intermediários, oito (08) deles têm metas para o primeiro ano do projeto.

Quadro 10: Realizado Indicadores Intermediários

| Nº | Nome do Indicador | Responsável | Linha de Base | Meta | Realizado |
|----|--|---------------|--|--|---|
| | | | | Período 1 | |
| 1 | Sistema de Previsão Climática reforçado (Texto) | FUNCEME | Sistema de Previsão Climática baseado em dois modelos climáticos globais em base quinzenal | Informações do sistema de previsão do clima disponíveis para o público. | Sistema não disponível. Em processo elaboração de termos de referencia para aquisição de equipamentos. |
| 2 | Melhorar as condições de segurança das barragens de Banabuiú e Gavião (Texto) | SRH COGERH | Nenhuma atividade implementada. | Painel de especialistas em segurança de barragens contratados | Em fase final de contratação dos especialistas. |
| 3 | Número de DMC's criadas em Fortaleza (Número) | CAGECE | 0.00 | 9.00 | Termo de referencia para o projeto, em elaboração. |
| 4 | Proposta de revisão da estrutura tarifária da água finalizada, aprovada pelo Conselho de Administração e apresentada às agências reguladoras. (Texto) | CAGECE | Estrutura tarifada não revisada. | Estudo de revisão da estrutura tarifária da água contratado. | Estudo não realizado. Manifestação de interesse lançada para contratação de empresa que irá executar o projeto. |
| 5 | Sistema de Gestão do Investimento Público implementado e operacional. (Texto) | SEPLAG | Nenhum sistema | Sistema 100% implementado e disponibilizado para todos os usuários. | Sistema não contratado. Em fase de elaboração de termo de referencia. |
| 6 | Porcentagem de obras públicas monitoradas (texto) | TCE | 0.00 | Sistema de monitoramento de obras desenvolvido e operacional, com drone e sala de situação interligadas. | Sistema não contratado, Termos de referencia elaborados, enviados para Não objeção técnica do Banco. |
| 7 | Índice de pontuação média de avaliação de contrato alcançado (Texto) | CGE | Nenhum índice | Definição da metodologia de cálculo incluindo critérios de avaliação a serem definidos pelas instituições que utilizarão o sistema em conjunto com a empresa contratada. | Metodologia não definida. Sistema não contratado. Em fase de elaboração de Termo de referencia. |
| 8 | Grupo criado no IPECE dedicado a fornecer suporte técnico na elaboração de políticas nos setores de água e agronegócio por meio de pesquisa sob demanda. (Texto) | IPECE | Nenhum grupo | Grupo criado dentro da Diretoria de Estudos Econômicos da IPECE. | Grupo criado, em processo de formalização por portaria institucional. |

Fonte: UGP

11.3 Assistência Técnica

Os projetos de assistência técnica somavam 62 (contratos) até o dia 30/06/2020, conforme lista de Projetos no Apêndice VI.

No acompanhamento da execução dos projetos de Assistência Técnica por etapa percebe-se que dos 62 projetos de Assistência Técnica, 03 estão em processo de licitação, 05 estão com contratos assinados e em execução, e 01 foi concluído, conforme Quadro abaixo.

Quadro 11: Execução dos Subprojetos de Assistência Técnica por Etapa (%)

| Total dos Projetos | | Status | % | |
|--------------------|----|--------------------|--------------------------|--------|
| 62 | 53 | Em Andamento | Atividades Preparatórias | 85,00% |
| | 03 | | Em Licitação | 5,00% |
| | 05 | | Em Execução | 8,5% |
| | 01 | Contrato Concluído | | 1,5% |

Fonte: UGP

Atualmente o Plano de Aquisições, que é atualizado periodicamente no site do IPECE, contempla que os 62 subprojetos totalizam o valor de US\$ 174.488.353,50, conforme Sumário abaixo:

Quadro 12: Sumário dos valores dos Subprojetos de Assistência Técnica em 30/06/2020

| Descrição | Nº | Valor US\$ |
|---|-----------|-----------------------|
| Projetos com contratos Finalizados | 1 | 650,16 |
| Projetos com contratos em Execução | 5 | 705.972,17 |
| Assinando o Contrato / Publicação | 0 | - |
| Negociação do Contrato | 3 | 200.000,00 |
| Solicitação de Proposta Lançada | 0 | - |
| Elaborando o Relatório Final da Lista Curta | 0 | - |
| TDR e MC aprovado pelo BM e elaborando MI | 3 | 709.087,37 |
| Projetos a Iniciar | 50 | 172.872.643,80 |
| Total (A) | 62 | 174.488.353,50 |
| FUNDO DE CONTINGÊNCIA (B) | | 11.946,50 |
| Taxa Front-end Fee (taxa inicial) (C) | | 349.700,00 |
| Total (A)+(B)+(C) | | 174.850.000,00 |

Fonte: UGP

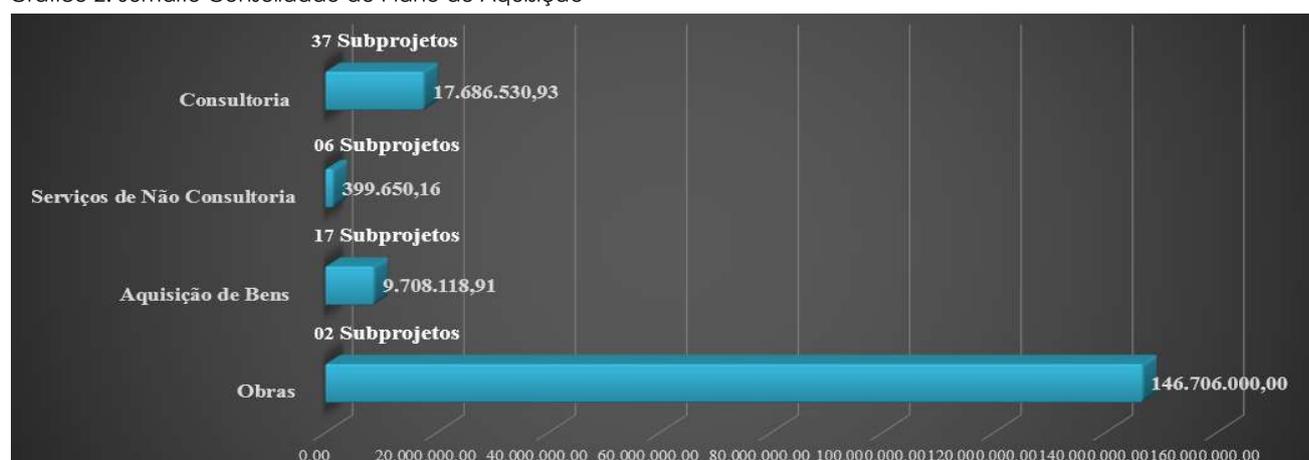
Os valores em Reais foram obtidos a partir da cotação de 4,6340. Portanto, em 30/06/2020 o total dos Projetos é R\$ 807.381.901,29, conforme Tabela abaixo:

Quadro 13: Sumário Consolidado do Plano de Aquisição

| CATEGORIAS | | SUBPROJETOS | | |
|--------------|-----------------------------|-------------|-----------------------|-----------------------|
| Nº | Descrição | Qty. | Valor | |
| | | | US\$ | R\$ |
| 1 | Obras | 2 | 146.706.000,00 | 679.835.604,00 |
| 2 | Aquisição de Bens | 17 | 9.708.118,90 | 44.987.423,04 |
| 3 | Serviços de Não Consultoria | 6 | 399.650,16 | 1.848.966,00 |
| 4 | Consultoria de Empresas | 22 | 15.907.016,20 | 73.713.113,07 |
| 5 | Consultores Individuais | 15 | 1.767.568,24 | 6.996.795,18 |
| Total | | 62 | 174.488.353,50 | 807.381.901,29 |

Fonte: UGP

Gráfico 2: Sumário Consolidado do Plano de Aquisição



Fonte: UGP

11.4 Desembolsos

Abaixo segue quadro com a conciliação dos desembolsos já realizados no Projeto de Segurança Hídrica e Governança.

Quadro 14: Conciliação dos Desembolsos do Projeto

| Desembolsos | | Internalizações | | | |
|--------------|-------------------|-----------------|--------|-------------------|---------------------|
| Data | US\$ | Data | Taxa | US\$ | R\$ |
| 05/03/2020 | 302.852,28 | 09/03/2020 | 4,6340 | 302.852,28 | 1.403.417,47 |
| Total | 302.852,28 | - | - | 302.852,28 | 1.403.417,47 |

Fonte: UGP

As previsões de desembolso estão atualizadas conforme quadro seguinte. Vale ressaltar que diferem muito do cenário inicialmente projetado, em razão da atual conjuntura em que o país e o mundo se encontram, advindas das mudanças causadas pela Pandemia do Covid-19. Esperava-se que algumas contratações ocorressem mais rápido, mas diante dos entraves causados pelas interrupções e adequações no trabalho dos técnicos do Estado em razão do isolamento social proposto pelas autoridades sanitárias, bem como as priorizações de trabalhos que surgiram para dar suporte ao combate a Pandemia, muitos processos aumentaram consideravelmente o tempo estimado para que se concluísse as contratações. Outro grande impacto foi causado por um ajuste no Cronograma previsto para a principal contratação do Projeto, a construção da Aduutora Banabuiu-Setão Central, pois o Estado pretende avançar na execução da obra no intuito de entregar boa parte dela antes do fim da gestão vigente (2021).

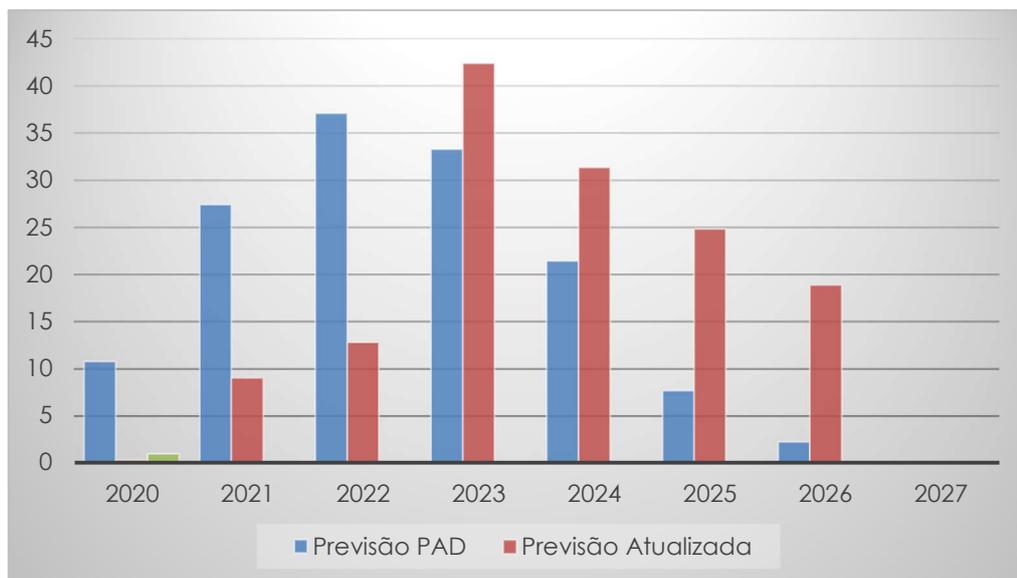
Quadro 15: Previsão para os próximos desembolsos e Execução

| Ano Fiscal do BM | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|----------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Jul/2019 Jun/2020 | Jul/2020 Jun/2021 | Jul/2021 Jun/2022 | Jul/2022 Jun/2030 | Jul/2023 Jun/2024 | Jul/2024 Jun/2025 | Jul/2025 Jun/2026 | Jul/2026 Jun/2027 |
| Previsão PAD | 10,76 | 27,40 | 37,09 | 33,29 | 21,43 | 7,67 | 2,23 | 0,00 |
| Previsão Atualizada | 0,30 | 9,03 | 12,80 | 42,37 | 31,33 | 24,82 | 18,88 | 0,00 |
| Execução | 0,30 | | | | | | | |

Fonte: UGP

O gráfico confronta a previsão original contida no PAD e a previsão atualizada conforme o novo cenário econômico e social do país.

Gráfico 3: Comparativo de Previsão original do PAD com Previsão Atualizada do Projeto



Fonte: UGP

11.4.1 Execução Financeira

O quadro abaixo apresenta a Conciliação do Saldo da Conta Operativa até Junho de 2020, confirmando o saldo da Conta Corrente de R\$ 0,00 e da Aplicação de R\$ 1.229.823,95 que inclui os rendimentos de R\$ 2.733,20.

Quadro 16: Conciliação – Saldo da Conta Operativa até Junho/2020

| Descrição | Valores R\$ |
|--|--------------|
| Saldo Inicial (A) | 0,00 |
| Fonte - Desembolso (B) | 1.403.417,47 |
| Despesas realizadas até 30/06/2020 (C) | 176.326,72 |
| Saldo Final Conta = (A) + (B) - (C) | 1.227.090,75 |
| Valor Extrato Corrente em 30/06/2020 (D) | 0,00 |
| Valor Extrato Aplicação em 30/06/2020 (E) | 1.229.823,95 |
| Rendimentos (F) | 2.733,20 |
| Conferência Saldo da Conta = (D) + (E) - (F) | 1.227.090,75 |

Fonte: UGP

11.5 Marco de Gestão Socioambiental

11.5.1 Segurança de Barragem

O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro abaixo:

Quadro 17: Acompanhamento da Segurança de Barragem

| Período | Descrição | Status |
|--|---|--|
| No período de até um ano da data de efetividade ou outra data acordada pelo Banco | Contratar e manter, durante toda a implementação de todas as atividades de segurança de barragem do projeto, o painel de especialistas em segurança de barragens que consiste de três ou mais profissionais com expertise nos vários campos técnicos relevantes aos aspectos de segurança de barragens. | Em cumprimento – Processo de contratação iniciado. |

Fonte: UGP

11.5.2 Plano de Gênero

As ações do Plano de Gênero serão desempenhadas em momento posterior.

O detalhamento dos Indicadores de Gênero está contemplado no Anexo 1.

12. DETALHAMENTO DO ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO POR COMPONENTE

A seguir será apresentado o acompanhamento detalhado do desempenho dos Indicadores e dos Projetos de Assistência Técnica para o 1º semestre de 2020, por componente.

12.1 - COMPONENTE 1: Aumento da Segurança Hídrica

Apresenta-se aqui o desempenho em 30/06/2020 do Componente 1 que inclui: 02 Indicadores e 29 Projetos de Assistência Técnica.

12.1.1 Indicadores

No primeiro semestre de 2020 foram acompanhados 02 indicadores, conforme descritos no detalhamento a seguir:

12.1.1.1 Indicador Intermediário: Sistema de Previsão Climática reforçado.

a) Setorial Responsável: FUNCEME

b) Descrição do Indicador (2020.1): Sistema fortalecido medido em termos de melhoria do componente climático, disponibilidade pública de informações e uso de informações para tomada de decisão e políticas públicas do setor de recursos hídricos.

c) Metodologia para coleta de dados: Atualmente, a FUNCEME executa mensalmente um modelo climático global. A medição deste indicador ocorrerá em três fases: 1. Executar o ECHAM a cada duas semanas; 2. Configurar e colocar em funcionamento a previsão gerada a partir do modelo CAN; 3. Gerar a previsão para o conjunto de modelos ECHAM e CAN.

d) Monitoramento semestral do indicador: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 18.

Quadro 18: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário - FUNCEME

| Período | Meta | Realizado |
|---------|---|--|
| 2020.1 | Informações do sistema de previsão do clima disponíveis para o público. | Sistema não disponível. Em processo elaboração de termos de referencia para aquisição de equipamentos. |

Fonte: UGP

12.1.1.2 Indicador Intermediário: Melhorar as condições de segurança das barragens de Banabuiú e Gavião (Texto).

a) Setorial Responsável: SRH e COGERH

b) Descrição do Indicador: Implementação de atividades de segurança de barragens.

c) Metodologia para coleta de dados: As metas estabelecidas seguem as ações recomendadas para melhorar as condições de segurança das barragens de Banabuiú e Gavião. As obras de reabilitação da barragem de Banabuiú devem ser imediatamente implementadas pelo proprietário da barragem, DNOCS. No entanto, o Estado do Ceará executará as obras diretamente, caso o DNOCS não as execute por 5 anos após a implementação.

d) Avanços das ações de segurança de barragens: i) Ações para reabilitação da barragem de Banabuiú implementadas pelo DNOCS: está sendo realizado uma licitação para a contratação de uma empresa para obras relacionadas às ações para realibitação da Barragem. ii) Ações de segurança de barragens do Gavião: foi realizada a limpeza e a reabilitação da barragem, bem como a realização de um tratamento para extermínio de cupins existentes. Existe a previsão para que nos meses de julho ou agosto, a Cogerh realize uma limpeza de sedimentos e drenagem para instalação de medidores. A análise periódica de Segurança de Barragem para Gavião, a melhoria dos planos de segurança e instrumentação da barragem de Gavião e a instalação de instrumentos adicionais de monitoramento só ocorrerão após a contratação do Painel de Especialistas em Segurança de Barragens.

e) Monitoramento semestral do Indicador: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 19.

Quadro 19: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – SRH e COGERH

| Período | Metas | Realizado |
|---------|---|---|
| 2020.1 | Painel de especialistas em segurança de barragens contratados | Em fase final de contratação dos especialistas. |

Fonte: UGP

12.1.2 Projetos de Assistência Técnica

No Componente 1 foram acompanhados 29 Projetos de Assistência Técnica com 03 Setoriais Responsáveis, conforme descrito a seguir.

Quadro 20: Monitoramento SRH

| SRH | | | | | |
|-----|--|----------------|---|----------|-------------------------------|
| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato U\$ |
| 1 | Sistema Aduitor Banabuiú - Sertão Central. | Agosto/2020 | Atividades Preparatórias - Equipe multisetorial (SRH, CAGECE e UGP) estão desenvolvendo as Especificações Técnicas e a elaboração do Edital. Previsão de envio para "Não Objeção" do BM em outubro de 2020. | | \$132.350.000,00 |

| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato U\$ |
|----|---|----------------|---|----------|-------------------------------|
| 2 | Serviços de Engenharia Consultiva para Gerenciamento, Fiscalização e Assessoria Técnica da Obra de Implantação do Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central. | Setembro/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial elaborando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para "Não Objeção" do BM em outubro de 2020. | | \$6.450.000,00 |
| 3 | Aquisição de equipamentos de TI para suporte ao Projeto Malha D'Água. | Agosto/2020 | Atividades Preparatórias - Setorial elaborando o Especificações Técnicas e o Mapa de Preços, com previsão de envio para análise da UGP em agosto de 2020. | | \$91.149,86 |
| 4 | Aquisição de GPS Geodésico para suporte ao Projeto Malha D'Água e às ações de regulação de uso. | Agosto/2020 | Atividades Preparatórias – Edital em ajustes finais pela SRH, com previsão de lançamento em agosto de 2020. | | \$28.850,14 |
| 5 | Programa de Capacitação Técnica em Recursos Hídricos e Gestão Pública. | Março/2021 | Atividades Preparatórias – Processo será iniciado em 2021. | | \$90.300,00 |
| 6 | Painel de Especialistas para as Barragens Banabuiú e Gavião: Especialista em Engenheiro Geotécnico. | Fevereiro/2020 | Negociação do Contrato – Em fase de negociação com o Consultor. Previsão de assinatura do Contrato em agosto de 2020. | | \$70.000,00 |
| 7 | Painel de Especialistas para as Barragens Banabuiú e Gavião: Especialista em Hidromecânica. | Fevereiro/2020 | Negociação do Contrato – Em fase de negociação com o Consultor. Previsão de assinatura do Contrato em agosto de 2020. | | \$65.000,00 |
| 8 | Painel de Especialistas para as Barragens Banabuiú e Gavião: Especialista em Hidrologista. | Fevereiro/2020 | Negociação do Contrato – Em fase de negociação com o Consultor. Previsão de assinatura do Contrato em agosto de 2020. | | \$65.000,00 |

Quadro 21: Monitoramento COGERH

| COGERH | | | | | |
|--------|--|----------------|---|----------|-------------------------------|
| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato U\$ |
| 9 | Aquisições de Estações de Medição Fixas, visando a universalização da macromedição da COGERH. | Julho/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial elaborando o Especificações Técnicas e o Mapa de Preços, com previsão de envio para análise da UGP em agosto de 2020. | | \$2.800.000,00 |
| 10 | Aquisições de Estações de Medição Portáteis. | Junho/2020 | Atividades Preparatórias - Edital em ajustes finais pela COGERH, com previsão de lançamento em setembro de 2020. | | \$160.000,00 |
| 11 | Pequenos serviços de engenharia para instalação de medidores de vazão. | Agosto/2020 | Atividades Preparatórias – Documentação será iniciada pela setorial e com previsão de envio a UGP em setembro de 2020. | | \$140.000,00 |
| 12 | Prestação de serviços de consultoria, contemplando as ações de Regularização de Recursos Hídricos para as 12 (doze) Bacias Hidrográficas do Estado do Ceará. | Agosto/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial ajustando o Termo de Referência e Estimativa de Custo após comentários da UGP em junho de 2020. | | \$550.000,00 |
| 13 | Aquisição de equipamentos para uso da Fiscalização de Recursos Hídricos. | Julho/2020 | Atividades Preparatórias - Edital em ajustes finais pela COGERH, com previsão de lançamento em setembro de 2020. | | \$550.000,00 |

| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato U\$ |
|----|---|----------------|--|----------|-------------------------------|
| 14 | Planos de Segurança das Barragens Banabuiú e Gavião (Salvaguardas). | Outubro/2020 | Atividades Preparatórias - Termo de Referência em ajustes finais pela setorial. Aguardando a contratação dos Consultores do Painel de Segurança de Barragens para auxílio na finalização do TDR. | | \$400.000,00 |

Quadro 22: Monitoramento FUNCEME

| FUNCEME | | | | | |
|---------|--|----------------|---|------------------------------------|-------------------------------|
| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato U\$ |
| 15 | Aquisição de equipamentos para instrumentação e monitoramento de bacias hidráulicas. | Maio/2020 | Edital elaborado - Edital em ajustes finais pela FUNCEME, com previsão de lançamento em setembro de 2020. | | \$760.000,00 |
| 16 | Aquisição de licença do ArcGis. | Maio/2020 | Contrato Concluído | IMAGEM GEOSISTEMAS E COMÉRCIO LTDA | \$28.053,52 |
| 17 | Aquisição de outros materiais para monitoramento das bacias hidráulicas. | Março/2021 | Atividades Preparatórias – Processo será iniciado em 2021. | | \$40.000,00 |
| 18 | Pequenos serviços de engenharia para instalação dos equipamentos de monitoramento de bacias hidráulicas. | Outubro/2020 | Atividades Preparatórias - FUNCEME está aguardando a Contratação dos equipamentos do item 15, para iniciar. Previsão para outubro de 2020. | | \$50.000,00 |
| 19 | Aquisição de equipamentos e insumos para laboratório, destinados à realização de análises de água. (CAGECE) | Agosto/2020 | Atividades Preparatórias - Setorial elaborando o Especificações Técnicas e o Mapa de Preços, com previsão de envio para análise da UGP em outubro de 2020. | | \$190.000,00 |
| 20 | Assessoria técnica à implementação do monitoramento da qualidade de água por sensoriamento remoto. | Outubro/2020 | Atividades Preparatórias - Termo de Referência e Estimativa de Custo em análise prévia por parte do Banco Mundial. | | \$100.000,00 |
| 21 | Aquisição e Instalação de Plataformas Automáticas de Coleta de Dados Agrometeorológico. | Setembro/2020 | Atividades Preparatórias - Setorial elaborando o Especificações Técnicas e o Mapa de Preços, com previsão de envio para análise da UGP em setembro de 2020. | | \$1.039.000,00 |
| 22 | Fornecimento e instalação de Plataformas Automáticas de Coleta de Dados para Metodologia Surface Renewal (SR). | Setembro/2020 | Atividades Preparatórias - Setorial finalizando a Especificações Técnicas e com previsão de contratação em outubro em 2020. | | \$300.000,00 |
| 23 | Serviços de engenharia para instalação de estações meteorológicas. | Outubro/2020 | Atividades Preparatórias - Atividades Preparatórias - FUNCEME está aguardando a Contratação dos equipamentos do item 21, para iniciar. Previsão de envio para análise da UGP em novembro de 2020. | | \$89.000,00 |
| 24 | Aquisição de Radar Polarimétrico de Banda X. | Fevereiro/2021 | Atividades Preparatórias – Processo será iniciado em 2021. | | \$2.210.000,00 |

| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato U\$ |
|----|-----------------|----------------|---------------|----------|-------------------------------|
|----|-----------------|----------------|---------------|----------|-------------------------------|

| | | | | | |
|----|---|---------------|---|--|----------------|
| 25 | Aquisição de Drones. | Setembro/2020 | Atividades Preparatórias - Funceme está fazendo estudo do melhor tipo do Drones. Processo será iniciado em setembro de 2020. | | \$183.000,00 |
| 26 | Monitoramento utilizando técnicas de modelagem hidrológica e de sensoriamento remoto dos pequenos açudes visando sua incorporação na estimativa de aporte aos reservatórios estratégicos do Estado. | Julho/2020 | Atividades Preparatórias - Processo será iniciado em julho de 2020. | | \$260.000,00 |
| 27 | Aquisição de equipamentos para a Sala de Situação e para suporte ao Monitoramento e Previsão Hidro-ambiental. | Agosto/2020 | Atividades Preparatórias - Processo será iniciado em agosto de 2020. | | \$110.000,00 |
| 28 | Cluster para modernização do Sistema de Previsão climática e de afluências aos principais reservatórios do Estado. | Agosto/2020 | Atividades Preparatórias - Setorial elaborando o Especificações Técnicas e o Mapa de Preços, com previsão de envio para análise da UGP em agosto de 2020. | | \$1.150.000,00 |
| 29 | Capacitação e Treinamento de Técnicos da Funceme. | Março/2021 | Atividades Preparatórias – Processo será iniciado em 2021. | | \$100.000,00 |

12.2 - COMPONENTE 2: Melhoria da Eficiência dos Serviços Hídricos

Apresenta-se aqui o desempenho em 30/06/2020 do Componente 2 que inclui: 02 Indicadores e 05 Projetos de Assistência Técnica.

12.2.1 Indicadores

No primeiro semestre de 2020 foram acompanhados 02 indicadores, conforme descritos no detalhamento a seguir.

12.2.1.1 Indicador Intermediário: Número de DMC's criadas em Fortaleza (Número)

a) Setorial Responsável: CAGECE

b) Descrição do Indicador (2020.1): Número de DMCs criadas em setores hidráulicos na cidade de Fortaleza.

c) Metodologia para coleta de dados: Número de DMCs instalados em Fortaleza.

d) Monitoramento semestral do Indicador: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 23.

Quadro 23: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – CAGECE

| Período | Metas | Realizado |
|---------|-------|-----------|
|---------|-------|-----------|

| | | |
|--------|------|---|
| 2020.1 | 9.00 | Meta não aferida, tendo em vista não ainda não ocorreu a contratação da empresa para implantação das ações nos DMC,s. |
|--------|------|---|

Fonte: UGP

12.2.1.2 Indicador Intermediário: Proposta de revisão da estrutura tarifária da água finalizada, aprovada pelo Conselho de Administração e apresentada às agências reguladoras. (Texto)

a) Setorial Responsável: CAGECE

b) Descrição do Indicador (2020.1): -

c) Metodologia para coleta de dados: Estudo entregue pela consultoria e aprovado pela equipe técnica da CAGECE. Estudo apresentado pela consultoria e aprovado pelo Conselho de administração da CAGECE. Estudo apresentado e aprovado pelas Agências Reguladoras.

d) Monitoramento semestral do Indicador: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 24.

Quadro 24: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – CAGECE

| Período | Metas | Realizado |
|---------|--|--|
| 2020.1 | Estudo de revisão da estrutura tarifária da água contratado. | Estudo não realizado. Manifestação de interesse lançada para contratação de empresa que irá executar o projeto |

Fonte: UGP

12.2.2 Projetos de Assistência Técnica

No Componente 2 foram acompanhados 05 Projetos de Assistência Técnica com 01 Setorial Responsável, conforme descrito a seguir.

Quadro 25: Monitoramento CAGECE

| CAGECE | | | | | |
|--------|--|----------------|--|----------|-------------------------------|
| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato U\$ |
| 1 | Controle e Redução de Perdas na Região Metropolitana de Fortaleza por Setores Hidráulicos (01 a 06). | Outubro/2020 | Atividades Preparatórias - Equipe CAGECE estão desenvolvendo as Especificações Técnicas. | | \$14.356.000,00 |
| 2 | Serviços de Engenharia Consultiva para Gerenciamento, Fiscalização e Assessoria Técnica da Obra de Controle de Perdas no município de Fortaleza. | Julho/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial finalizando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para análise da UGP em julho de 2020. | | \$444.000,00 |
| 3 | Consultoria para Revisão do Modelo de Gestão Estratégica e de Negócio e Melhoria do Desempenho Empresarial da Cagece. | Abril/2020 | “Não Objeção Técnica” Banco Mundial - Termo de Referência e o Estimativas de Custo em análise no Banco Mundial. | | \$650.000,00 |
| 4 | Elaboração de Estudo de Mercado e da Estrutura Tarifária da Concessionária para os Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. | Fevereiro/2020 | Recebida “Não Objeção Técnica” Banco Mundial - Setorial instruindo o Processo de Manifestação de Interesse para posterior envio a Cel04. Previsão de Lançamento da MI em agosto de 2020. | | \$350.000,00 |

| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato U\$ |
|----|-----------------|----------------|---------------|----------|-------------------------------|
|----|-----------------|----------------|---------------|----------|-------------------------------|

| | | | | | |
|---|---|-----------|--|--|--------------|
| 5 | Consultoria Especializada para Implantação de Melhorias nos Processos de Gestão De Empreendimentos da CAGECE. | Maio/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial elaborando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para "Não Objeção" do BM em julho de 2020 | | \$150.000,00 |
|---|---|-----------|--|--|--------------|

Fonte: UGP

12.3 - COMPONENTE 3: Fortalecimento da Gestão do Setor Público

Apresenta-se aqui o desempenho em 30/06/2020 do Componente 3 que inclui: 04 Indicadores e 28 Projetos de Assistência Técnica.

12.3.1 Indicadores

No primeiro semestre de 2020 foram acompanhados 04 indicadores, conforme descritos no detalhamento a seguir.

12.3.1.1 Indicador Intermediário: Sistema de Gestão do Investimento Público implementado e operacional. (Texto)

a) Setorial Responsável: SEPLAG

b) Descrição do Indicador (2020.1): -

c) Metodologia para coleta de dados: A meta 1 se refere à plataforma desenvolvida entregue à SEPLAG.

d) Monitoramento semestral do Indicador: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 26.

Quadro 26: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – SEPLAG

| Período | Metas | Realizado |
|---------|---|---|
| 2020.1 | Sistema 100% implementado e disponibilizado para todos os usuários. | Sistema não contratado. Em fase de elaboração de termo de referencia. |

Fonte: UGP

12.3.1.2 Indicador Intermediário: Índice de pontuação média de avaliação de contrato alcançado
Setorial Responsável: CGE

a) Descrição do Indicador (2020.1): Esse indicador medirá o nível de adequação dos contratos celebrados com base em critérios pré-estabelecidos que avaliarão a qualidade da contratação considerando aspectos qualitativos e de compliance das cláusulas. A pontuação será calculada automaticamente pelo sistema.

b) Metodologia para coleta de dados: Os dados serão coletados por meio de relatórios do sistema.

c) Monitoramento semestral do Indicador: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 27.

Quadro 27: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – CGE

| Período | Metas | Realizado |
|---------|--|---|
| 2020.1 | Definição da metodologia de cálculo incluindo critérios de avaliação a serem definidos pelas | Metodologia não definida. Sistema não contratado. Em fase de elaboração de Termo de referencia. |

| | | |
|--|---|--|
| | instituições que utilizarão o sistema em conjunto com a empresa contratada. | |
|--|---|--|

Fonte: UGP

13.3.1.3 Indicador Intermediário: Grupo criado no IPECE dedicado a fornecer suporte técnico na elaboração de políticas nos setores de água e agronegócio por meio de pesquisa sob demanda. (Texto)

a) Setorial Responsável: IPECE

b) Descrição do Indicador (2020.1): A criação de um grupo de economia de água no IPECE para promover estudos relacionados aos setores de recursos hídricos e agroindustriais apoia a tomada de decisões de políticas públicas e o fortalecimento do crescimento econômico do Estado.

c) Metodologia para coleta de dados: Criação de grupo e estudos concluídos.

d) Monitoramento semestral do Indicador: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 28.

Quadro 28: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – IPECE

| Período | Metas | Realizado |
|---------|--|---|
| 2020.1 | Grupo criado dentro da Diretoria de Estudos Econômicos da IPECE. | Grupo criado, em processo de formalização por portaria institucional. |

Fonte: UGP

12.3.1.4 Indicador Intermediário: Porcentagem de obras públicas monitoradas (texto)

e) Setorial Responsável: TCE

f) Descrição do Indicador (2020.1): Acompanhamento de obras do Projeto, e grandes obras, com valores acima de R\$ 50.000,00 e que apresentem alto risco associado à licitação, contratação e / ou execução.

g) Metodologia para coleta de dados: Os dados serão coletados por meio de relatórios gerados pelo sistema.

h) Monitoramento semestral do Indicador: O resultado do monitoramento encontra-se no Quadro 29.

Quadro 29: Monitoramento 1º semestre de 2020 – Indicador Intermediário – TCE

| Período | Metas | Realizado |
|---------|--|--|
| 2020.1 | Sistema de monitoramento de obras desenvolvido e operacional, com drone e sala de situação interligadas. | Sistema não contratado, Termos de referência elaborados, enviados para Não objeção técnica do Banco. |

Fonte: UGP

12.3.2 Projetos de Assistência Técnica

No Componente 3 foram acompanhados 28 Projetos de Assistência Técnica com 08 Setoriais Responsáveis, conforme descrito a seguir.

Quadro 30: Monitoramento SCIDADES

| |
|-----------------|
| SCIDADES |
|-----------------|

| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato US\$ |
|----|--|----------------|--|----------|--------------------------------|
| 1 | Serviços Especializados para Elaboração do Plano Estadual de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Ceará (PAAES) e Planos Correlatos. | Setembro/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial finalizando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para análise da UGP em setembro de 2020. | | \$1.000.000,00 |

Quadro 31: Monitoramento ARCE

| ARCE | | | | | |
|------|--|----------------|---|----------|--------------------|
| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Contrato R\$ |
| 2 | Elaboração de Manual de Controle Patrimonial Destinado aos Setores de Distribuição de Gás Canalizado, de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, no Âmbito do Estado do Ceará. | Maio/2020 | "Não Objeção Técnica" Banco Mundial - Termo de Referência e o Estimativas de Custo em análise no Banco Mundial. | | \$600.000,00 |
| 3 | Modernização da Gestão e da Atividade Regulatória da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará. | Julho/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial elaborando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para "Não Objeção" do BM em julho de 2020. | | \$500.000,00 |
| 4 | Melhoria de processos de controle, fiscalização e certificação de informações para regulação dos serviços de saneamento básico. | Dezembro/2020 | Atividades Preparatórias - Dependente de insumos dos dois subprojetos da ARCE. Previsão de início em 2021. | | \$450.000,00 |

Quadro 32: Monitoramento CGE

| CGE | | | | | |
|-----|--|----------------|---|----------|--------------------------------|
| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato US\$ |
| 5 | Consultoria para o Desenvolvimento e Implementação do Sistema de Controle de Instrumentos Contratuais do Poder Executivo do Estado do Ceará. | Julho/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial finalizando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para "Não Objeção" do BM em agosto de 2020. | | \$1.230.000,00 |

Quadro 33: Monitoramento IPECE

| IPECE | | | | | |
|-------|--|-------------------------|---|-----------------------------|--------------------------------|
| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato US\$ |
| 6 | Consultoria Individual de Especialista Sênior em Aquisições e Contratos. | Março 2020 a Março 2021 | Contrato em Execução - Contrato nº 03/2020-IPECE assinado em 13/03/2020 | Giuseppe Furtado Nogueira | \$ 70.444,69 |
| 7 | Consultoria Individual de Especialista Pleno em Aquisições e Contratos. | Março 2020 a Março 2021 | Contrato em Execução - Contrato nº 02/2020-IPECE assinado em 13/03/2020 | André Morel Gonzaga | \$ 54.677,59 |
| 8 | Consultor Individual Analista Sênior em Aquisições e Contratos. | Março 2020 a Março 2021 | Contrato em Execução - Contrato nº 04/2020-IPECE assinado em 13/03/2020 | Rodrigo Jose Almeida Rufino | \$ 44.630,89 |
| 9 | Consultor Individual Analista Pleno em Aquisições e Contratos. | Junho/2020 | Atividades Preparatórias – Aguardando o momento oportuno para a contratação | | \$ 129.953,86 |

| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato U\$ |
|----|---|-------------------------|---|--|-------------------------------|
| 10 | Consultor Individual em Monitoramento e Controle para Apoio à Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE | Maio/2020 | "Não Objeção Técnica" Banco Mundial - Termo de Referência e o Estimativas de Custo em análise no Banco Mundial. | | \$151.766,66 |
| 11 | Consultor Individual Especialista em Gestão Socioambiental para prestar suporte técnico a Unidade de Gerenciamento de Projetos - UGP. | Maio/2020 | Recebida "Não Objeção Técnica" Banco Mundial - Setorial instruindo o Processo de Manifestação de Interesse para posterior envio a Cel04. Previsão de Lançamento da MI em julho de 2020. | | \$207.320,71 |
| 12 | Consultor Individual para o serviço de Suporte Operacional e Logístico para Unidade Gerenciamento de Projetos. | Julho/2020 | Atividades Preparatórias – Aguardando o momento oportuno para a contratação | | \$101.900,47 |
| 13 | Consultor Individual Analista Administrativa Financeira. | Setembro/2020 | Atividades Preparatórias – Aguardando o momento oportuno para a contratação | | \$38.724,25 |
| 14 | Suporte em Aquisições de Bens para Unidade de Gerenciamento de Projetos. | Junho/2020 | Atividades Preparatórias - Setorial elaborando o Especificações Técnicas e o Mapa de Preços, com previsão de lançamento do Pregão Eletrônico em outubro de 2020. | | \$30.000,00 |
| 15 | Serviços Técnicos de Tradução para Documentos de Aquisições. | Outubro/2020 | Atividades Preparatórias - Setorial elaborando o Especificações Técnicas e o Mapa de Preços, com previsão de envio para "Não Objeção" do Banco Mundial em novembro de 2020. | | \$20.000,00 |
| 16 | Aquisição de Licença para utilização de dois contratos (Inglês e Português) do documento: Plant and Design-Build Contract 1st Ed (1999 Yellow Book) da Federação Internacional de Engenheiros de Consultoria - FIDIC. | Maio 2020 | Contrato Concluído | International Federation of Consulting Engineers - FIDIC | \$650,16 |
| 17 | Consultor Individual para Serviço de Tradução do Edital Tipo "Turnkey" da Obra do Sistema Adutor Banabuiú - Serfão Central do Projeto de Apoio Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará. | Março 2020 a Março 2021 | Contrato em Execução - Contrato nº 06/2020-IPECE assinado em 19/03/2020 | Marco Túlio Vasconcellos Rezende | \$18.945,19 |
| 18 | Consultoria Especializada para a Realização de Estudo do Agronegócio e Gestão Econômica da Água no Ceará: Estudo de 10 Cadeias Produtivas do Setor Agropecuário. | Outubro/2020 | Atividades Preparatórias - Atividades Preparatórias – Setorial finalizando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para "Não Objeção" do BM em outubro de 2020. | | \$300.000,00 |

| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato U\$ |
|----|---|----------------|--|----------|-------------------------------|
| 19 | Consultoria Especializada para a Realização de Estudos e Pesquisas nas Áreas de Recursos Hídricos, Agronegócio e Gestão Econômica da Água: Aproveitamento Hidro Agrícola dos Corpos Hídricos Existentes na Região de Atuação do Projeto de Ampliação da Infraestrutura Hídrica (Malha D'água) - Sistema Adutor Banabuiú – Sertão Central. | Outubro/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial finalizando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para "Não Objeção" do BM em outubro de 2020. | | \$100.000,00 |
| 20 | Empresa Especializada para Realização de Treinamentos com Foco no "Fortalecimento Institucional Do Instituto De Pesquisa E Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), Através da Capacitação em Análise de Dados, Ferramentas de Business Intelligence (BI) e Avaliação de Políticas Públicas". | Agosto/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial finalizando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para "Não Objeção" do BM em agosto de 2020. | | \$231.781,60 |

Quadro 34: Monitoramento SEDET/FUNCEME e SEDET/IPECE

| SEDET/FUNCEME e SEDET/IPECE | | | | | |
|-----------------------------|---|----------------|---|----------|-------------------------------|
| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato U\$ |
| 21 | Consultoria para Implementação e Implantação do Sistema Estratégico para o Assessoramento à Irrigação - SEAI do Programa de Eficiência do Uso da Água no Setor Agropecuário para Cinco Bacias do Estado do Ceará (Alto, Médio e Baixo Jaguaribe, Banabuiú e Salgado). | Junho/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial finalizando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para análise da UGP em julho de 2020. | | \$420.000,00 |
| 22 | Levantamento cadastral de irrigantes e determinação de demanda hídrica para o setor agropecuário das bacias do baixo, médio e alto Jaguaribe, Banabuiú e Salgado. | Julho/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial finalizando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para análise da UGP em agosto de 2020. | | \$507.000,00 |
| 23 | Consultoria para acompanhamento de implantação da metodologia de determinação de coeficientes de cultivo "Surface Renewal". | Setembro/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial finalizando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para "Não Objeção" do BM em setembro de 2020. | | \$81.000,00 |
| 24 | Consultoria Internacional para Implantação da Metodologia de Determinação de Coeficientes de Cultivo "Surface Renewal". | Setembro/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial finalizando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para "Não Objeção" do BM em setembro de 2020. | | \$79.000,00 |
| 25 | Consultoria para prestação de serviços técnicos especializados para realização de 60 cursos com os seguintes temas: Manejo Eficiente da Água no Setor Agropecuário e Avaliação de Sistemas de Irrigação. | Agosto/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial finalizando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para análise da UGP em agosto de 2020. | | \$262.000,00 |

Quadro 35: Monitoramento SEPLAG

| SEPLAG | | | | | |
|--------|--|----------------|--|----------|-------------------------------|
| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato U\$ |
| 26 | Consultoria para Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Gestão de Investimento Público (GIP) do Poder Executivo do Estado do Ceará. | Agosto/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial finalizando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para análise da UGP em agosto de 2020. | | \$ 500.000,00 |

Quadro 36: Monitoramento TCE

| TCE | | | | | |
|-----|---|----------------|--|----------|-------------------------------|
| Nº | Nome do Projeto | Início/Término | Estágio Atual | Vencedor | Valor Previsto / Contrato U\$ |
| 27 | Consultoria Técnica Especializada para desenvolver e Aplicar Estratégias e Instrumentos Tecnológicos de Informação e Comunicação para Desenvolvimento de Sistema de Gerenciamento de Obras para Atender às Necessidades e Procedimentos do Controle Externo no Âmbito das Obras Estaduais e Municipais. | Julho/2020 | Atividades Preparatórias – Setorial finalizando o Termo de Referência e o Estimativas de Custo. Previsão de envio para “Não Objeção” do BM em setembro de 2020. | | \$461.934,60 |
| 28 | Aquisição de equipamentos (Vant's), software e treinamento para auditoria e monitoramento de obras de infraestrutura hídrica. | Junho/2020 | Atividades Preparatórias - Setorial elaborando o Especificações Técnicas e o Mapa de Preços, com previsão de lançamento do Pregão Eletrônico em outubro de 2020. | | \$176.395,04 |

12.4 - COMPONENTE 4: Componente Contingencial de Resposta a Emergências (CERC)

Até o dia 30/06/2020, não foi necessário acionar o Componente 4.

APÊNDICES

APÊNDICE I – Obrigações Legais do Projeto

| Seções do Acordo do Empréstimo | Descrição | Status |
|--------------------------------|--|--|
| Anexo 2, Seção I.A.1 | O Mutuário, através da SEPLAG, deverá adotar as medidas legalmente aplicáveis para garantir que o IPECE executará a coordenação e o gerenciamento gerais do Projeto e manterá a Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) durante todo o período de implementação do Projeto, dispondo de recursos suficientes, capacidade para a tomada de decisões, pessoal competente em número e responsabilidade, tudo aceitável para o Banco e da forma descrita no Acordo de Gestão e no Manual Operacional do Projeto. | Cumprida por meio dos Acordos de Cooperação publicados no dia 30/12/2019 |
| Anexo 2, Seção I.A.2 | O Mutuário deverá manter durante todo o período de implementação do Projeto, o Comitê Intersetorial, com representantes do IPECE, das Entidades do Projeto e dos Parceiros do Projeto, com reuniões regulares e recursos suficientes, tudo aceitável para o Banco e conforme estabelecido no Manual Operacional do Projeto. | Cumprida por meio da publicação do Decreto nº 33.727 do dia 27/08/2020 |
| Anexo 2, Seção I.A.3 | O Mutuário deverá adotar as medidas que sejam legalmente aplicáveis para garantir que o IPECE, as Entidades do Projeto, os Parceiros do Projeto e o TCE implementem as suas respectivas partes do Projeto com recursos suficientes, capacidade de tomada de decisões, pessoal competente em número e responsabilidades adequados, tudo aceitável para o Banco e da forma descrita no Manual Operacional do Projeto e seus respectivos Acordo de Gestão, Acordo de Implementação, Memorandos de Cooperação Técnica e/ou Acordo de Cooperação Técnica, conforme seja o caso. | Cumprida por meio dos Acordos de Cooperação publicados no dia 30/12/2019 |

| Seções do Acordo do Empréstimo | Descrição | | | Status |
|--------------------------------|--------------------|--|---|---|
| Anexo 2, Seção I.B.1 | O Mutuário deverá: | (i) adotar e executar o Projeto ou/e adotar as medidas que sejam legalmente aplicáveis para garantir que o Projeto seja executado de acordo com o Manual Operacional do Projeto aceitável para o Banco, que deverá incluir regras, métodos, diretrizes, documentos e procedimentos padrão para a execução do Projeto, incluindo: | (a) a descrição detalhada do gerenciamento do Projeto e das atividades de implementação para o IPECE, bem como os arranjos institucionais detalhados do Projeto, incluindo Entidades do Projeto e Parceiros do Projeto, | Cumprido com a publicação do Manual Operacional no sítio do IPECE |
| | | | (b) os procedimentos administrativos, contábeis, de auditoria, relatoria, financeiros (incluindo aspectos de fluxo de caixa relacionados ao Projeto), de aquisições e desembolso referentes ao Projeto. | |
| | | | (c) indicadores de monitoramento para o Projeto, | |
| | | | (d) mecanismo de queixas e código de conduta para o Projeto, e | |
| | | | (e) o Marco de Gestão Ambiental e Social (ESMF) e o Marco de Política de Reassentamento (RPF) e | |
| | | | (ii) não emendar, suspender, revogar, repelir ou renunciar a qualquer dispositivo do referido Manual Operacional do Projeto sem prévia aprovação escrita do Banco. | |

| Seções do Acordo do Empréstimo | Descrição | | Status | |
|--------------------------------|--|--|--|---|
| Anexo 2, Seção I.C | | (a) a obrigação da SEPLAG de executar as suas respectivas partes do Projeto, | Cumprida por meio dos Acordos de Cooperação publicados no dia 30/12/2019 | |
| | Para facilitar o gerenciamento e a coordenação gerais do Projeto, o Mutuário, através da SEPLAG, deverá manter o Acordo de Gestão com o IPECE durante a implementação do Projeto, em termos e condições aceitáveis para o Banco, incluindo, entre outros: | (b) a obrigação do Mutuário de disponibilizar para o IPECE partes dos recursos do Empréstimo alocados para a Categoria (1), para auxiliar o Mutuário na execução do gerenciamento e coordenação gerais do Projeto sob responsabilidade do IPECE, tudo de acordo com as Diretrizes Anti-Corrupção, Regulamentos para Aquisições, o ESMF, RPF e DAS e com o Manual Operacional do Projeto, e | | |
| | | (c) as obrigações do IPECE como entidade coordenadora do Projeto, no âmbito de suas responsabilidades, para | | (i) cumprir com todas as obrigações estabelecidas neste Acordo e executar o gerenciamento e a coordenação gerais do Projeto, |
| | | | | (ii) monitorar e operar constantemente durante a implementação do Projeto o pessoal, as funções, as capacidades e os recursos de maneira que seja satisfatória para o Banco, para a execução dessas funções relacionadas ao Projeto |
| | | | | (iii) executar a todo o tempo durante a implementação do Projeto medidas que visem garantir que Entidades do Projeto e Parceiros do Projeto executem as suas partes específicas do Projeto, de acordo com todas as normas e práticas administrativas adequadas, recursos técnicos e financeiros e |
| | | | | (iv) preparar e emitir relatórios sobre as atividades e ações descritas neste Acordo de forma tempestiva, incluindo a apresentação de relatórios financeiros, de progresso e de salvaguardas, em cooperação com as Entidades do Projeto e Parceiros do Projeto. |
| | O Mutuário, através da SEPLAG, deverá adotar as medidas legais que sejam aplicáveis para garantir que o IPECE exerça os seus direitos e execute as suas obrigações assumidas através do Acordo de Gestão de forma a proteger os interesses do Mutuário e do Banco e para a realização dos objetivos do Projeto. A não ser que o Banco concorde de forma diferente, o Mutuário não deverá atribuir, emendar, revogar, renunciar, rescindir ou deixar de aplicar o Acordo de Gestão ou quaisquer de seus dispositivos. | | | |

| Seções do Acordo do Empréstimo | Descrição | Realizado |
|--------------------------------|---|--|
| Anexo 2, Seção I.D | <p>Para facilitar a execução do Projeto, o Mutuário deverá adotar as medidas legalmente aplicáveis para garantir que o IPECE mantenha os Acordos de Implementação com as Entidades do Projeto durante a Implementação do Projeto, com base em termos e condições aceitáveis para o Banco, incluindo, entre outros: a obrigação do Mutuário de disponibilizar partes dos recursos do Empréstimo alocados à Categoria (1) para as Entidades do Projeto para auxiliar o Mutuário na execução das partes respectivas do Projeto das referidas Entidades do Projeto, de acordo com as Diretrizes Anticorrupção, os Regulamentos das Aquisições, o ESMF, o RPF e a DAS, além do Manual Operacional do Projeto.</p> <p>O Mutuário deverá adotar as medidas legalmente aplicáveis para garantir que o IPECE exerça os seus direitos ou execute as suas obrigações assumidas em conformidade com os Acordos de Implementação, de forma a resguardar os interesses do Mutuário e do Banco e para a realização dos objetivos do Projeto. A não ser quando seja acordado de forma diferente com o Banco, o Mutuário deverá adotar as medidas legalmente aplicáveis para garantir que o IPECE não atribua, emende, revogue, renuncie, rescinda ou deixe de aplicar os Acordos de Implementação ou qualquer um dos seus dispositivos.</p> | Cumprida por meio dos Acordos de Cooperação publicados no dia 30/12/2019 |
| Anexo 2, Seção I.E | <p>Para facilitar a execução do Projeto, o Mutuário deverá adotar as medidas legalmente aplicáveis para garantir que o IPECE mantenha Memorandos de Cooperação Técnica com os Parceiros do Projeto, com base em termos e condições aceitáveis para o Banco, para auxiliar o Mutuário na execução das partes respectivas do Projeto dos referidos Parceiros do Projeto, de acordo com as Diretrizes Anticorrupção, os Regulamentos das Aquisições, o ESMF, o RPF e a DAS, além do Manual Operacional do Projeto.</p> <p>O Mutuário deverá adotar as medidas legalmente aplicáveis para garantir que o IPECE exerça os seus direitos ou execute as suas obrigações assumidas de acordo com os Memorandos de Cooperação Técnica, de forma a resguardar os interesses do Mutuário e do Banco e para a realização dos objetivos do Projeto. A não ser quando seja acordado de forma diferente com o Banco, o Mutuário deverá adotar as medidas legalmente aplicáveis para garantir que o IPECE não atribua, emende, revogue, renuncie, rescinda ou deixe de aplicar os Memorandos de Cooperação Técnica ou qualquer dos seus dispositivos.</p> | Cumprida por meio dos Acordos de Cooperação publicados no dia 30/12/2019 |

| Seções do Acordo do Empréstimo | Descrição | Status |
|--------------------------------|---|--|
| Anexo 2, Seção I.F | <p>Para facilitar a execução do Projeto, o Mutuário deverá manter um Acordo de Cooperação Técnica com o TCE durante a implementação do Projeto, com base em termos e condições aceitáveis para o Banco, para auxiliar o Mutuário na execução das auditorias do Projeto, de acordo com as Diretrizes Anticorrupção, os Regulamentos das Aquisições, o ESMF, o RPF e a DAS, além do Manual Operacional do Projeto.</p> <p>O Mutuário deverá exercer os seus direitos ou executar as suas obrigações assumidas através do Acordo de Cooperação Técnica, de forma a resguardar os interesses do Mutuário e do Banco e para a realização dos objetivos do Projeto. A não ser quando seja acordado de forma diferente com o Banco, o Mutuário não deverá atribuir, emendar, revogar, renunciar, rescindir ou deixar de aplicar o Acordo de Cooperação Técnica ou qualquer um dos seus dispositivos.</p> | Cumprida por meio dos Acordos de Cooperação publicados no dia 30/12/2019 |
| Anexo 2, Seção IV.2 | No período de até três anos da data da efetividade, ou em outra data acordada com o Banco, o Mutuário deverá estabelecer um plano de ação, em conformidade com as suas responsabilidades constitucionais e administrativas, a ser implementado para o estabelecimento de Arranjos Institucionais para o Sistema Adutor Banabuiú-Sertão Central, cobrindo a sua operação e manutenção, em forma e substância satisfatórios para o Banco, da forma acordada com o Mutuário. | Ainda dentro do prazo |

| Seções do Acordo do Empréstimo | Descrição | | Status | |
|--|--|--|---|---|
| Anexo 2, Seção I.G | Para garantir a adequada implementação do Componente 4 do Projeto após a ocorrência de uma Crise Elegível ou de uma Emergência, e antes da execução de quaisquer das atividades incluídas na referida Parte do Projeto, o Mutuário deverá adotar as seguintes medidas, tudo de acordo com termos e de forma satisfatória para o Banco: | (a) determinar ou apresentar comprovação de que uma entidade competente tenha determinado a ocorrência de uma Crise Elegível ou de uma Emergência, e o Banco tenha concordado com a referida determinação; | Para o 1º semestre do ano de 2020 o Componente 4 não foi acionado | |
| | | (b) preparar e fornecer ao Banco uma solicitação oficial para financiamento de Despesas Elegíveis conforme a Categoria (1)(b), para dar resposta à referida Crise Elegível ou Emergência; | | |
| | | (c) preparar, consultar e divulgar todos os instrumentos de salvaguarda necessários para as referidas atividades, de acordo com os dispositivos da Seção I.D deste Acordo e | | |
| | | (d) preparar e fornecer ao Banco um manual (o Manual CERC) para implementação da Parte 4 do Projeto, incluindo: | | (i) a lista de atividades de resposta a emergência e reconstrução propostas a serem executadas, |
| | | | | (ii) arranjos de gestão financeira, |
| | | | | (iii) métodos e procedimentos de aquisições, |
| | | | | (iv) documentação necessária para saques de Despesas Elegíveis da Categoria (1)(b) |
| (v) instrumentos de salvaguarda para a gestão ambiental e social consistentes com as Políticas de Salvaguarda do Banco em vigor na época sobre a questão e | | | | |
| (vi) quaisquer outros arranjos que possam ser necessários para garantir a adequada coordenação e implementação da Parte 4 do Projeto. | | | | |

| Seções do Acordo do Empréstimo | Descrição | | Status |
|--------------------------------|--------------------|--|---|
| Anexo 2, Seção I.H | O Mutuário deverá: | 1. Implementar o Projeto de acordo com os dispositivos do ESMF, RPF e da DSA. | Em cumprimento |
| | | 2. Garantir que todas as medidas para a execução das recomendações do ESMF, RPF e da DSA sejam tomadas de forma tempestiva e que todos os planos necessários preparados de acordo com os referidos ESMF, RPF e DAS tenham recebido o comunicado escrito de não objeção do Banco antes do início de qualquer obra ou serviço. | Em cumprimento |
| | | 3. Garantir que os termos de referência de qualquer consultoria relativa ao Projeto sejam satisfatórios para o Banco, mediante a análise da instituição e, com essa finalidade, os referidos termos de referência deverão devidamente incorporar os requisitos das Políticas de Salvaguarda do Banco em vigor na época, a serem aplicados às orientações fornecidas pelos referidos serviços de consultoria. | Em cumprimento |
| | | 4. no período de até um ano da data de efetividade ou outra data acordada pelo Banco contratar e manter, durante toda a implementação de todas as atividades de segurança de barragem do projeto, o painel de especialistas em segurança de barragens que consiste de três ou mais profissionais com expertise nos vários campos técnicos relevantes aos aspectos de segurança de barragens. | Em cumprimento – Processo de contratação iniciado |
| | | 5. No período de até três anos da data da efetividade, ou em outra data acordada pelo Banco finalizar a revisão periódica de segurança do açude do Gavião e os estudos complementares do açude do Banabuiú em conformidade com as ações da DAS. | Ainda dentro do prazo |
| | | 6. No período de até quatro anos da data da efetividade ou em outra data acordada pelo Banco finalizar os planos de segurança dos açudes do Gavião e do Banabuiú (incluindo os planos de instrumentação e os planos de operação e manutenção e as EPPS), em conformidade com a DAS e os termos de referência acordados com o Banco. | Ainda dentro do prazo |
| | | 7. No período de até cinco anos da data da efetividade ou em outra data acordada pelo Banco realizar trabalhos de reabilitação do açude do Banabuiú em conformidade com a DAS. | Ainda dentro do prazo |

APÊNDICE II – Indicadores PDO

| Nº | Nome do Indicador | Linha de base | Meta Final | Setorial Responsável |
|--|--|---------------|------------|----------------------|
| Fortalecer a capacidade de gestão de recursos hídricos | | | | |
| 1 | Percentagem de usuários estratégicos de água regularizados (Percentagem). | 0.00 | 80% | COGERH |
| Melhorar a confiabilidade dos serviços de água em municípios selecionados | | | | |
| 2 | Continuidade dos sistemas de água abastecidos com água do Sistema adutor do Banabuiu - Sertão Central (Percentagem). | 70.00 | 90.00 | CAGECE |
| 3 | Pessoas beneficiadas por serviços hídricos mais confiáveis (Número). | 0.00 | 118.490 | IPECE |
| 4 | Mulheres beneficiadas por serviços hídricos mais confiáveis (Número). | 0.00 | 61.615 | IPECE |
| Aumentar a eficiência operacional dos serviços de água na cidade de Fortaleza | | | | |
| 5 | Redução de perdas de distribuição na cidade de Fortaleza (litros / conexão / dia) (Número). | 469 | 317 | CAGECE |

Apêndice III – Plano de Monitoramento e Avaliação dos Indicadores Objetivos de Desenvolvimento de Projetos (PDO)

| Nº | Nome do Indicador | Descrição | Frequência | Fonte de Dados | Metodologia para coleta de dados | Responsável pela coleta de dados |
|----|--|---|------------|--|--|----------------------------------|
| 1 | Porcentagem de usuários estratégicos de água regularizados. | | Mensal | Relatórios de progresso do projeto. Este indicador basear-se-á na regulação dos usuários e no aumento da macromedição dos usuários estratégicos. | Número de usuários regularizados (com licenças de água) dividido pelo número de usuários cadastrados. | COGERH |
| 2 | Continuidade dos sistemas de água abastecidos com água do Sistema adutor do Banabuiú - Sertão Central. | Continuidade dos serviços de água significa fornecimento ininterrupto (exceto quando em manutenção) de acordo com os padrões nacionais de qualidade da água (Ministério da Saúde PRC nº 05 de 28/09/2017, Anexo XX). | Mensal | Relatório de Progresso do Projeto. Será medida a pressão nas estações piezométricas em vários pontos do sistema de tubulação. O projeto definirá centros de controle automatizados para medir pelo menos pressão e vazão. | O índice será calculado em relação ao número de horas paralisadas pelo número total de horas no mês. A pressão será medida nas estações piezométricas em vários pontos do sistema de tubulação. <i>* Condicionado à capacidade de oferta do reservatório do Banabuiú</i> | CAGECE |
| 3 | Pessoas que se beneficiam de serviços de água mais confiáveis. | Pessoas que se beneficiam de serviços de água mais confiáveis, com base no fornecimento ininterrupto de água (exceto manutenção), seguindo os padrões nacionais de qualidade da água (Ministério da Saúde PRC n. 05 de 28/09/2017, Anexo XX). | Ano 7 | Relatórios de progresso do projeto. Este indicador corresponde à estimativa da população urbana dos municípios que serão beneficiários diretos do sistema de dutos Banabuiú - Sertão Central: Banabuiú, Deputado Irapuan Pinheiro, Jaguaratama, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Senador Pompeu e Solonópole. | O cálculo da linha de base da população beneficiária urbana foi feito com base nos dados, projeções e estimativas populacionais do censo de 2010 do IBGE. A população estimada ao final do Projeto foi calculada com base na taxa média geométrica anual do crescimento populacional nos municípios e na estrutura demográfica do censo de 2010 em relação à distribuição populacional por gênero e região geográfica. | IPECE |

| Nº | Nome do Indicador | Descrição | Frequência | Fonte de Dados | Metodologia para coleta de dados | Responsável pela coleta de dados |
|----|--|--|------------|---|---|---|
| 4 | Mulheres beneficiadas por serviços de água mais confiáveis. | Mulheres que se beneficiam de serviços de água mais confiáveis, com base no fornecimento ininterrupto de água (exceto manutenção), seguindo os padrões nacionais de qualidade da água (Ministério da Saúde PRC n. 05 de 28/09/2017, Anexo XX). | Ano 7 | Relatórios de andamento do projeto. Este indicador corresponde à estimativa da população urbana dos municípios que serão beneficiários diretos do sistema adutor Banabuiú - Sertão Central: Banabuiú, Deputado Irapuan Pinheiro, Jaguaratama, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Senador Pompeu e Solonópole. | O cálculo da população beneficiária estimada foi feito com base nos dados, projeções e estimativas populacionais do censo de 2010 do IBGE. No cálculo da população estimada ao final do projeto, foi aplicada a média geométrica da taxa de crescimento anual da população para os municípios e a estrutura demográfica do censo de 2010 em relação à distribuição da população por gênero e região geográfica. | IPECE |
| 5 | Redução de perdas por Ligação na cidade de Fortaleza (litros / conexão.dia). | Redução na receita da água com base na criação de DMAs em setores hidráulicos na cidade de Fortaleza. | Mensal | Relatórios de Progresso do Projeto. | O cálculo será feito usando a fórmula: $IPL = (Loss) / (No. Ligação * dia)$ | Unidade de Negócios CAGECE em Fortaleza |

APÊNDICE IV - Indicadores Intermediários

| Nº | Nome do Indicador | Linha de Base | Metas Intermediárias | | | | Meta Final | Setorial Responsável |
|----|---|---|---|---|---|---|--|----------------------|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | | |
| 1 | Sistema de Previsão Climática reforçado (Texto). | Sistema de Previsão Climática baseado em dois modelos climáticos globais em base quinzenal. | Informações do sistema de previsão do clima disponíveis para o público. | | | | Informações geradas pelo Sistema de Previsão Climática são utilizadas para calcular o influxo de água em reservatórios estratégicos (principais reservatórios do Sistema Jaguaribe - Metropolitano). | FUNCEME |
| 2 | Porcentagem de grandes usuários registrados que possuem macromedicação. (Porcentagem) | 7.00 | | | | | 75.00 | COGERH |
| 3 | Aumento da capacidade de tratamento de água na região do sistema adutor do Banabuiú Sertão Central (Texto). | 0.00 | | | | | 1.900 m3/h | SRH CAGECE |

| Nº | Nome do Indicador | Linha de Base | Metas Intermediárias | | | | Meta Final | Setorial Responsável |
|----|--|---|----------------------|---|---|---|----------------|----------------------------------|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | | |
| 4 | Redução do tempo perdido em atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água (Texto). | Para mulheres – 3,48 dias/ano Para homens – 3,15 dias /ano | | | | | Redução de 20% | IPECE SRH CAGECE |
| 5 | Redução do tempo gasto com cargas de trabalho domésticas (incluindo a busca de água no domicílio) (Texto). | Para mulheres - 18.1 horas/semana Para homens- 10.5 horas/semana | | | | | Redução de 10% | IPECE SRH CAGECE |
| 6 | Nível de satisfação dos beneficiários com a prestação de serviços de água (porcentagem). | 0.00 | | | | | 70.00 | IPECE SRH CAGECE |
| 7 | Reclamações e consultas recebidas, registradas e endereçadas através do Mecanismo de Reparação de Queixas (porcentagem). | 0.00 | | | | | 90.00 | Ouvidoria Geral / UGP/ SRH |

| Nº | Nome do Indicador | Linha de Base | Metas Intermediárias | | | | Meta Final | Setorial Responsável |
|----|--|---------------------------------|---|---|---|--|---|----------------------|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | | |
| 8 | Melhorar as condições de segurança das barragens de Banabuiú e Gavião (Texto). | Nenhuma atividade implementada. | Painel de especialistas em segurança de barragens contratados | Revisão Periódica da Segurança da Barragem de Gavião e estudos complementares para a barragem de Banabuiú contratados. Base de dados para armazenar os dados de instrumentação das barragens operadas pela COGERH desenvolvidas, incluindo alertas automáticos. | Planos de Segurança de Barragens de Gavião e Banabuiú contratados (plano de instrumentação, plano de O & M, PAE). E Revisão Periódica da Segurança da Barragem de Gavião e estudos complementares do Banabuiú concluídos. | Planos de Segurança de Barragens de Gavião e Banabuiú (plano de instrumentação, plano de O & M, PAE) concluído. Obras de reabilitação de Banabuiú contratadas. | Obras de reabilitação de Banabuiú concluídas. | SRH COGERH |

| Nº | Nome do Indicador | Linha de Base | Metas Intermediárias | | | | Meta Final | Setorial Responsável |
|----|-------------------|---------------|----------------------|---|---|---|------------|----------------------|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | | |

| | | | | | | | | |
|---|---|----------------------------------|--|---|---|--|---|--------|
| 1 | Número de DMC's criadas em Fortaleza (Número). | 0.00 | 9.00 | 18.00 | | | 44.00 | CAGECE |
| 2 | Proposta de revisão da estrutura tarifária da água finalizada, aprovada pelo Conselho de Administração e apresentada às agências reguladoras (Texto). | Estrutura tarifada não revisada. | Estudo de revisão da estrutura tarifária da água contratado. | Proposta de revisão da estrutura tarifária da água concluída. | Estudo de revisão da estrutura tarifária da água aprovado pelo Conselho de Administração da CAGECE. | | Proposta de revisão da estrutura tarifária apresentada e aprovada pelos órgãos reguladores. | CAGECE |

| Nº | Nome do Indicador | Linha de Base | Metas Intermediárias | | | | Meta Final | Setorial Responsável |
|----|-------------------|---------------|----------------------|---|---|---|------------|----------------------|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | | |

| | | | | | | | | |
|---|--|----------------|--|---|--|--|---|--------|
| 1 | Sistema de Gestão do Investimento Público implementado e operacional (Texto). | Nenhum sistema | Sistema 100% implementado e disponibilizado para todos os usuários. | 10% da Secretaria de Desenvolvimento Agrário da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) novos projetos através do Sistema de Desenvolvimento (SDA) novos projetos analisados via Sistema. | | | 20% dos novos projetos relacionados a recursos hídricos analisados através do Sistema. | SEPLAG |
| 2 | Porcentagem de obras públicas monitoradas (texto). | 0.00 | Sistema de monitoramento de obras desenvolvido e operacional, com drone e sala de situação interligadas. | 70% das obras do projeto monitoradas. 50% de obras de grande porte acima de 50 milhões de reais monitoradas; | | | 100% das obras do Projeto monitoradas. 80% das grandes obras do Estado (acima de R \$ 50 milhões) monitoradas. | TCE |
| 3 | Resolução que regulamenta o controle patrimonial dos ativos do setor de água e saneamento publicados (Número). | 0.00 | | | | | 1.00 | ARCE |

| Nº | Nome do Indicador | Linha de Base | Metas Intermediárias | | | | Meta Final | Setorial Responsável |
|----|--|---------------|--|--|---|---|--|----------------------|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | | |
| 4 | Índice de pontuação média de avaliação de contrato alcançado (Texto). | Nenhum índice | Definição da metodologia de cálculo incluindo critérios de avaliação a serem definidos pelas instituições que utilizarão o sistema em conjunto com a empresa contratada. | | | | Metodologia aplicada para contratos registrados no novo sistema. | CGE |
| 5 | Grupo criado no IPECE dedicado a fornecer suporte técnico na elaboração de políticas nos setores de água e agronegócio por meio de pesquisa sob demanda. (Texto) | Nenhum grupo | Grupo criado dentro da Diretoria de Estudos Econômicos da IPECE. | Estudo de cadeias produtivas com foco na produção intensiva em água concluída. | | | Estudo de demanda de água inter e intrasetorial usando o modelo de entrada de produto concluído. | IPECE |

APÊNDICE V - Plano de Monitoramento e Avaliação dos Indicadores de Resultados Intermediários

| Nº | Nome do Indicador | Descrição | Frequência | Fonte de Dados | Metodologia para coleta de dados | Responsável pela coleta de dados |
|----|---|--|--|--|---|----------------------------------|
| 1 | Sistema de Previsão Climática fortalecido. | Sistema fortalecido medido em termos de melhoria do componente climático, disponibilidade pública de informações e uso de informações para tomada de decisão e políticas públicas do setor de recursos hídricos. | Medição única após a conclusão das fases 1 e 3: Fase 1 (2021) e Fase 3 (2022). | Relatório de Progresso do Projeto. | Atualmente, a FUNCEME executa mensalmente um modelo climático global. A medição deste indicador ocorrerá em três fases: 1. Executar o ECHAM a cada duas semanas; 2. Configurar e colocar em funcionamento a previsão gerada a partir do modelo CAN; 3. Gerar a previsão para o conjunto de modelos ECHAM e CAN. | FUNCEME |
| 2 | Porcentagem de usuários grandes registrados que possuem medição de macro. | | Mensal | Relatórios de progresso do projeto. | Número de macro-medidores instalados para grandes usuários (SAAE, CAGECE, grandes indústrias, grandes irrigadores) / total de grandes usuários cadastrados. | COGERH |
| 3 | Aumento da capacidade de tratamento de água na região do sistema adutor Banabuiú Sertão Central. | Capacidade refere-se às estações de tratamento de água da CAGECE nos municípios de Senador Pompeu (110 m ³ / h), Piquet Carneiro (110 m ³ / h), Mombaça (220 m ³ / h) e Jaguaretama (110 m ³ / h). | Medição única da operação do Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central. | Relatórios de progresso do projeto. As informações de metas estão associadas ao estudo do projeto do sistema de tubulação para o escoamento da estação de tratamento de água e com os estudos populacionais fornecidos. Pode ser ajustado após o início da implementação. | A verificação do cumprimento da meta ocorrerá após a construção e operação da Estação de Tratamento de Água. | SRH CAGECE |
| 4 | Redução do tempo perdido em atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água (Texto). | Número médio de dias por ano perdido em atividades rotineiras devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água e a redução da lacuna entre homens e mulheres. | Anos 1, 4 e 6 | Pesquisas de beneficiários. Os valores da linha de base serão atualizados após o primeiro levantamento (ano 1). A linha de base e as seguintes rodadas de pesquisa incluirão um módulo sobre o uso do tempo e seguirão as mesmas questões aplicadas pelo IBGE para medir o número de dias retirados das atividades | Coleta de dados em nível local em pesquisas aleatoriamente baseadas em amostras com beneficiários do sistema adutor Banabuiú - Sertão Central. | IPECE SRH CAGECE |

| Nº | Nome do Indicador | Descrição | Frequência | Fonte de Dados | Metodologia para coleta de dados | Responsável pela coleta de dados |
|----|---|--|---------------|--|--|-----------------------------------|
| | | | | rotineiras (agência oficial de estatísticas brasileira) em suas pesquisas periódicas. | | |
| 5 | Redução do tempo gasto com cargas de trabalho domésticas (incluindo a busca de água no domicílio). (Porcentagem). | Número médio de horas por semana dedicadas às cargas de trabalho domésticas, incluindo a busca de água no domicílio e a redução da lacuna entre homens e mulheres. | Anos 1, 4 e 6 | Pesquisa com os beneficiários (Pesquisa regional de Amostra de Domicílios - PRAD). Os valores de referência referem-se à média nacional, que será atualizada após a pesquisa do ano 1. | Coleta de dados em nível local em pesquisas aleatoriamente baseadas em amostras com beneficiários do sistema adutor Banabuiú - Sertão Central. | IPECE SRH CAGECE |
| 6 | Nível de satisfação dos beneficiários com a prestação de serviços de água. | O indicador medirá o nível de satisfação dos beneficiários do WSS Banabuiú com a prestação de serviços de água (desagregados por gênero). Três rodadas de pesquisa serão realizadas (linha de base, meio termo e final). | Anos 1, 4 e 6 | Pesquisas com beneficiários (Pesquisa regional de Amostra de Domicílios - PRAD). | Coleta de dados em nível local em pesquisas aleatoriamente baseadas em amostras com beneficiários do sistema de tubulação Banabuiú - Sertão Central. | IPECE SRH CAGECE |
| 7 | Reclamações e consultas recebidas, registradas e endereçadas através do Mecanismo de Reparação de Queixas. | Porcentagem de reclamações e consultas recebidas e tratados através do Mecanismo (desagregado por sexo, idade e grupos prioritários). | Contínuo | Mecanismo acessível aos beneficiários do projeto e pessoas afetadas através de diferentes saídas, físicas e eletrônicas. | O Mecanismo registrará todas as reclamações relacionadas ao Projeto recebidas e respostas correspondentes fornecidas pela Ouvidoria Geral / PMU / SRH. | Ouvidoria Geral / UGP/ SRH. |

| Nº | Nome do Indicador | Descrição | Frequência | Fonte de Dados | Metodologia para coleta de dados | Responsável pela coleta de dados |
|----|---|---|------------|-------------------------------------|---|----------------------------------|
| 8 | Melhorar as condições de segurança das barragens de Banabuiú e Gavião. | Implementação de atividades de segurança de barragens. | Anual | Relatórios de Progresso do Projeto. | As metas estabelecidas seguem as ações recomendadas para melhorar as condições de segurança das barragens de Banabuiú e Gavião. As obras de reabilitação da barragem de Banabuiú devem ser imediatamente implementadas pelo proprietário da barragem, DNOCS. No entanto, o Estado do Ceará executará as obras diretamente, caso o DNOCS não as execute por 5 anos após a implementação. | SRH COGERH |
| 9 | Número de DMC's instalados em Fortaleza. | Número de DMCs criadas em setores hidráulicos na cidade de Fortaleza. | Semestral | Relatórios de Progresso do Projeto. | Número de DMCs instalados em Fortaleza. | CAGECE (Gcope) |
| 10 | Proposta de revisão da estrutura tarifária da água finalizada, aprovada pelo Conselho de Administração e apresentada às agências reguladoras. | | Anual | Relatórios de Progresso do Projeto. | Estudo entregue pela consultoria e aprovado pela equipe técnica da CAGECE. Estudo apresentado pela consultoria e aprovado pelo Conselho de Administração da CAGECE. Estudo apresentado e aprovado pelas Agências Reguladoras. | CAGECE (Gecor) |
| 11 | Sistema de Gestão do Investimento Público implementado e operacional. | | Anual | Relatório de progresso do projeto. | A meta 1 se refere à plataforma desenvolvida entregue à SEPLAG. A meta 2 refere-se ao cadastro e análise pelo sistema de novos projetos da SDA e recursos hídricos (SRH, COGERH, FUNCEME). | SEPLAG |

| Nº | Nome do Indicador | Descrição | Frequência | Fonte de Dados | Metodologia para coleta de dados | Responsável pela coleta de dados |
|----|---|---|------------|--|--|----------------------------------|
| 12 | Porcentagem de obras públicas monitoradas. | Acompanhamento de obras do Projeto, e grandes obras, com valores acima de R\$ 50.000,00 e que apresentem alto risco associado à licitação, contratação e / ou execução. | Anual | Relatórios de progresso do projeto e relatórios do sistema. | Os dados serão coletados por meio de relatórios gerados pelo sistema. | TCE |
| 13 | Resolução que regulamenta o controle patrimonial dos ativos do setor de água e saneamento publicados. | | Anual | Relatórios de progresso do projeto. | Publicação da Resolução ARCE no Diário Oficial, com base na proposta do consultor. | ARCE |
| 14 | Índice de pontuação média de avaliação do contrato desenvolvido. | Esse indicador medirá o nível de adequação dos contratos celebrados com base em critérios pré-estabelecidos que avaliarão a qualidade da contratação considerando aspectos qualitativos e de compliance das cláusulas. A pontuação será calculada automaticamente pelo sistema. | Anual | Relatórios de progresso do projeto. Sistema de Controle de Instrumentos Contratuais. | Os dados serão coletados por meio de relatórios do sistema. | CGE |

| Nº | Nome do Indicador | Descrição | Frequência | Fonte de Dados | Metodologia para coleta de dados | Responsável pela coleta de dados |
|----|---|--|------------|-------------------------------------|--|----------------------------------|
| 15 | Grupo dedicado criado no IPECE para fornecer suporte técnico na elaboração de políticas nos setores de água e agronegócio por meio de pesquisa sob demanda. | A criação de um grupo de economia de água no IPECE para promover estudos relacionados aos setores de recursos hídricos e agroindustriais apoia a tomada de decisões de políticas públicas e o fortalecimento do crescimento econômico do Estado. | Anual | Relatórios de progresso do projeto. | Criação de grupo e estudos concluídos. | IPECE |

Apêndice VI - Lista de Projetos de Assistência Técnica por Setorial

| Lista dos Projetos: | | | | | | | | | | |
|--|---|--|-------|--|----------------------|-------------------|--|--|---|---------------|
| Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará | | | | | | | | | | |
| Nº | Componente | Subcomponentes | Órgão | Categoria de Gastos | Métodos de Aquisição | Revisão pelo BIRD | Subprojetos | Recursos Banco Mundial | Contrapartida do Estado | |
| 1 | COMPONENTE 1 - AUMENTO DA SEGURANÇA HÍDRICA | 1.2: Infraestrutura de Água | | Obras | SDO | Prévia | 1 Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central. | \$ 97.380.000,00 | \$ 34.970.000,00 | |
| 2 | | | | Consultoria | SMS | Prévia | 2 Serviços de Engenharia Consultiva para Gerenciamento, Fiscalização e Assessoria Técnica da Obra de Implantação do Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central. | \$ 6.450.000,00 | - | |
| 3 | | 1.1: Gestão Integrada de Recursos Hídricos | SRH | Bens | SDC | Posterior | 3 Aquisição de equipamentos de TI para suporte ao Projeto Malha D'Água. | \$ 91.149,86 | - | |
| 4 | | | | Bens | SDC | Posterior | 4 Aquisição de GPS Geodésico para suporte ao Projeto Malha D'Água e às ações de regulação de uso. | \$ 28.850,14 | - | |
| 5 | | | | Consultoria | SMC | Posterior | 5 Programa de Capacitação Técnica em Recursos Hídricos e Gestão Pública. | \$ 90.300,00 | - | |
| 6 | | | | Consultoria Individual | CD | Posterior | 6 Painel de Especialistas para as Barragens Banabuiú e Gavião: Especialista em Engenheiro Geotécnico. | \$ 70.000,00 | - | |
| 7 | | | | Consultoria Individual | CD | Posterior | 7 Painel de Especialistas para as Barragens Banabuiú e Gavião: Especialista em Hidromecânica. | \$ 65.000,00 | - | |
| 8 | | | | Consultoria Individual | CD | Posterior | 8 Painel de Especialistas para as Barragens Banabuiú e Gavião: Especialista em Hidrologista. | \$ 65.000,00 | - | |
| 9 | | | | Bens | SDO | Posterior | 9 Aquisições de Estações de Medição Fixas, visando a universalização da macromedição da COGERH. | \$ 2.800.000,00 | - | |
| 10 | | | | Bens | SDO | Posterior | 10 Aquisições de Estações de Medição Portáteis. | \$ 160.000,00 | - | |
| 11 | | | | Serviços | SDO | Posterior | 11 Pequenos serviços de engenharia para instalação de medidores de vazão. | \$ 140.000,00 | - | |
| 12 | | | | Consultoria | SBQC | Posterior | 12 Prestação de serviços de consultoria, contemplando as ações de Regularização de Recursos Hídricos para as 12 (doze) Bacias Hidrográficas do Estado do Ceará. | \$ 550.000,00 | - | |
| 13 | | | | Bens | SDO | Posterior | 13 Aquisição de equipamentos para uso da Fiscalização de Recursos Hídricos. | \$ 550.000,00 | - | |
| 14 | | | | 1.2: Infraestrutura de Água | Consultoria | SBQC | Posterior | 14 Planos de Segurança das Barragens Banabuiú e Gavião (Salvaguardas). | \$ 400.000,00 | - |
| 15 | | | | 1.1: Gestão Integrada de Recursos Hídricos | FUNCEME | Bens | SDO | Posterior | 15 Aquisição de equipamentos para instrumentação e monitoramento de bacias hidráulicas. | \$ 760.000,00 |
| 16 | | Bens | CD | | | Posterior | 16 Aquisição de licença do ArcGis. | \$ 28.053,52 | - | |
| 17 | | Bens | SDC | | | Posterior | 17 Aquisição de outros materiais para monitoramento das bacias hidráulicas. | \$ 40.000,00 | - | |
| 18 | | Serviços | SDC | | | Posterior | 18 Pequenos serviços de engenharia para instalação dos equipamentos de monitoramento de bacias hidráulicas. | \$ 50.000,00 | - | |
| 19 | | Bens | SDO | | | Posterior | 19 Aquisição de equipamentos e insumos para laboratório, destinados à realização de análises de água. (CAGECE) | \$ 190.000,00 | - | |
| 20 | | Consultoria Individual | CD | | | Posterior | 20 Assessoria técnica à implementação do monitoramento da qualidade de água por sensoriamento remoto. | \$ 100.000,00 | - | |
| 21 | | Bens | SDO | | | Posterior | 21 Aquisição e instalação de Plataformas Automáticas de Coleta de Dados Agrometeorológico. | \$ 1.039.000,00 | - | |
| 22 | | Bens | SDO | | | Posterior | 22 Fornecimento e instalação de Plataformas Automáticas de Coleta de Dados para Metodologia Surface Renewal (SR). | \$ 300.000,00 | - | |
| 23 | | Serviços | SDC | | | Posterior | 23 Serviços de engenharia para instalação de estações meteorológicas. | \$ 89.000,00 | - | |
| 24 | | Bens | SDO | | | Posterior | 24 Aquisição de Radar Polarimétrico de Banda X. | \$ 2.210.000,00 | - | |
| 25 | | Bens | SDO | | | Posterior | 25 Aquisição de Drones. | \$ 183.000,00 | - | |
| 26 | | Consultoria | SQC | | | Posterior | 26 Monitoramento utilizando técnicas de modelagem hidrológica e de sensoriamento remoto dos pequenos açudes visando sua incorporação na estimativa de aporte aos reservatórios estratégicos do Estado. | \$ 260.000,00 | - | |
| 27 | | Bens | SDC | | | Posterior | 27 Aquisição de equipamentos para a Sala de Situação e para suporte ao Monitoramento e Previsão Hidro-ambiental. | \$ 110.000,00 | - | |
| 28 | | Bens | SDO | | | Posterior | 28 Cluster para modernização do Sistema de Previsão climática e de aflúncias aos principais reservatórios do Estado. | \$ 1.150.000,00 | - | |
| 29 | | Serviços | SDC | | | Posterior | 29 Capacitação e Treinamento de Técnicos da Funceme. | \$ 100.000,00 | - | |
| TOTAL COMPONENTE 1 | | | | | | | | \$ 115.449.353,52 | \$ 34.970.000,00 | |

| Nº | Componente | Subcomponentes | Órgão | Categoria de Gastos | Métodos de Aquisição | Revisão pelo BIRD | Subprojetos | Recursos Banco Mundial | Contrapartida do Estado |
|---------------------------|--|----------------|-----------------|------------------------|----------------------|---|--|-------------------------|-------------------------|
| 30 | COMPONENTE 2 – MELHORIA DA EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DE ÁGUA | - | CAGECE | Obras | SDO | Prévia | 30 Controle e Redução de Perdas na Região Metropolitana de Fortaleza por Setores Hidráulicos (01 a 06). | \$ 14.356.000,00 | - |
| 31 | | | | Consultoria | SMC | Posterior | 31 Serviços de Engenharia Consultiva para Gerenciamento, Fiscalização e Assessoria Técnica da Obra de Controle de Perdas no município de Fortaleza. | \$ 444.000,00 | - |
| 32 | | | | Consultoria | SBQC | Posterior | 32 Consultoria para Revisão do Modelo de Gestão Estratégica e de Negócio e Melhoria do Desempenho Empresarial da Cagece. | \$ 650.000,00 | - |
| 33 | | | | Consultoria | SBQC | Posterior | 33 Elaboração de Estudo de Mercado e da Estrutura Tarifária da Concessionária para os Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. | \$ 350.000,00 | - |
| 34 | | | | Consultoria | SQC | Posterior | 34 Consultoria Especializada para Implantação de Melhorias nos Processos de Gestão De Empreendimentos da CAGECE. | \$ 150.000,00 | - |
| TOTAL COMPONENTE 2 | | | | | | | | \$ 15.950.000,00 | \$ - |
| 35 | COMPONENTE 3 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO | - | SCIDADES | Consultoria | SBQC | Posterior | 35 Serviços Especializados para Elaboração do Plano Estadual de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Ceará (PAAES) e Planos Correlatos. | \$ 1.000.000,00 | - |
| 36 | | | ARCE | Consultoria | SBQC | Posterior | 36 Elaboração de Manual de Controle Patrimonial Destinado aos Setores de Distribuição de Gás Canalizado, de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, no Âmbito do Estado do Ceará. | \$ 600.000,00 | - |
| 37 | | | | Consultoria | SBQC | Posterior | 37 Modernização da Gestão e da Atividade Regulatória da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará. | \$ 500.000,00 | - |
| 38 | | | | Consultoria | SBQC | Posterior | 38 Melhoria de processos de controle, fiscalização e certificação de informações para regulação dos serviços de saneamento básico. | \$ 450.000,00 | - |
| 39 | | | CGE | Consultoria | SBQC | Posterior | 39 Consultoria para o Desenvolvimento e Implementação do Sistema de Controle de Instrumentos Contratuais do Poder Executivo do Estado do Ceará. | \$ 1.230.000,00 | - |
| 40 | | | SEDET / IPECE | Consultoria | SBQC | Posterior | 40 Consultoria para Implementação e Implantação do Sistema Estratégico para o Assessoramento à Irrigação - SEAI do Programa de Eficiência do Uso da Água no Setor Agropecuário para Cinco Bacias do Estado do Ceará (Alto, Médio e Baixo Jaguaribe, Banabuiú e Salgado). | \$ 420.000,00 | - |
| 41 | | | SEDET / FUNCEME | Consultoria | SMC | Posterior | 41 Levantamento cadastral de irrigantes e determinação de demanda hídrica para o setor agropecuário das bacias do baixo, médio e alto Jaguaribe, Banabuiú e Salgado. | \$ 507.000,00 | - |
| 42 | | | | Consultoria Individual | CD | Posterior | 42 Consultoria para acompanhamento de implantação da metodologia de determinação de coeficientes de cultivo "Surface Renewal". | \$ 81.000,00 | - |
| 43 | | | | Consultoria Individual | CD | Posterior | 43 Consultoria Internacional para Implantação da Metodologia de Determinação de Coeficientes de Cultivo "Surface Renewal". | \$ 79.000,00 | - |
| 44 | | | Consultoria | SMC | Posterior | 44 Consultoria para prestação de serviços técnicos especializados para realização de 60 cursos com os seguintes temas: Manejo Eficiente da Água no Setor Agropecuário e Avaliação de Sistemas de Irrigação. | \$ 262.000,00 | - | |
| 45 | | | SEPLAG | Consultoria | SBQC | Posterior | 45 Consultoria para Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Gestão de Investimento Público (GIP) do Poder Executivo do Estado do Ceará. | \$ 500.000,00 | - |
| 46 | | | TCE | Consultoria | SBQC | Posterior | 46 Consultoria Técnica Especializada para desenvolver e Aplicar Estratégias e Instrumentos Tecnológicos de Informação e Comunicação para Desenvolvimento de Sistema de Gerenciamento de Obras para Atender às Necessidades e Procedimentos do Controle Externo no Âmbito das Obras Estaduais e Municipais. | \$ 461.934,60 | - |
| 47 | | | | Bens | SDC | Posterior | 47 Aquisição de equipamentos (Van's), software e treinamento para auditoria e monitoramento de obras de infraestrutura hídrica. | \$ 38.065,40 | - |

| Nº | Componente | Subcomponentes | Órgão | Categoria de Gastos | Métodos de Aquisição | Revisão pelo BIRD | Subprojetos | Recursos Banco Mundial | Contrapartida do Estado |
|---|---|----------------|-----------|--|----------------------|-------------------|--|--------------------------|-------------------------|
| 48 | COMPONENTE 3 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO CONTINUAÇÃO | | IPECE | Consultoria Individual | CD | Posterior | 48 Consultoria Individual de Especialista Sênior em Aquisições e Contratos. | \$ 235.341,82 | - |
| 49 | | | | Consultoria Individual | CD | Posterior | 49 Consultoria Individual de Especialista Pleno em Aquisições e Contratos. | \$ 235.341,82 | - |
| 50 | | | | Consultoria Individual | CD | Posterior | 50 Consultoria Individual Analista Sênior em Aquisições e Contratos. | \$ 188.273,46 | - |
| 51 | | | | Consultoria Individual | CI | Posterior | 51 Consultoria Individual Analista Pleno em Aquisições e Contratos. | \$ 129.953,86 | - |
| 52 | | | | Consultoria Individual | CI | Posterior | 52 Consultoria Individual em Monitoramento e Controle para Apoio à Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE | \$ 151.766,66 | - |
| 53 | | | | Consultoria Individual | CI | Posterior | 53 Consultoria Individual Especialista em Gestão Socioambiental para prestar suporte técnico a Unidade de Gerenciamento de Projetos - UGP. | \$ 207.320,71 | - |
| 54 | | | | Consultoria Individual | CI | Posterior | 54 Consultoria Individual para o serviço de Suporte Operacional e Logístico para Unidade Gerenciamento de Projetos. | \$ 101.900,47 | - |
| 55 | | | | Consultoria Individual | CD | Posterior | 55 Consultoria Individual Analista Administrativa Financeira. | \$ 38.724,25 | - |
| 56 | | | | Bens | SDC | Posterior | 56 Suporte em Aquisições de Bens para Unidade de Gerenciamento de Projetos. | \$ 30.000,00 | - |
| 57 | | | | Serviços | SDC | Posterior | 57 Serviços Técnicos de Tradução para Documentos de Aquisições. | \$ 20.000,00 | - |
| 58 | | | | Serviços | CD | Posterior | 58 Aquisição de Licença para utilização de dois contratos (Inglês e Português) do documento: Plant and Design-Build Contract 1st Ed (1999 Yellow Book) da Federação Internacional de Engenheiros de Consultoria - FIDIC. | \$ 650,16 | - |
| 59 | | | | Consultoria | CD | Posterior | 59 Consultoria Individual para Serviço de Tradução do Edital Tipo "Turnkey" da Obra do Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central do Projeto de Apoio Melhorar a Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará. | \$ 18.945,19 | - |
| 60 | | | | Consultoria | SBQC | Posterior | 60 Consultoria Especializada para a Realização de Estudo do Agronegócio e Gestão Econômica da Água no Ceará: Estudo de 10 Cadeias Produtivas do Setor Agropecuario. | \$ 300.000,00 | - |
| 61 | | | | Consultoria | SQC | Posterior | 61 Consultoria Especializada para a Realização de Estudos e Pesquisas nas Áreas de Recursos Hídricos, Agronegócio e Gestão Econômica da Água: Aproveitamento Hidro Agrícola dos Corpos Hídricos Existentes na Região de Atuação do Projeto de Ampliação da Infraestrutura Hídrica (Malha D'água) - Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central. | \$ 100.000,00 | - |
| 62 | Consultoria | SBQC | Posterior | 62 Empresa Especializada para Realização de Treinamentos com Foco no "Fortalecimento Institucional Do Instituto De Pesquisa E Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), Através da Capacitação em Análise de Dados, Ferramentas de Business Intelligence (BI) e Avaliação de Políticas Públicas". | \$ 231.781,60 | - | | | |
| TOTAL COMPONENTE 3 | | | | | | | | \$ 8.119.000,00 | \$ - |
| - | COMPONENTE 4 - RECURSOS NÃO ALOCADOS | - | - | - | - | - | - | \$ - | - |
| - | Taxa de abertura - FRONT AND FEE | - | - | - | - | - | - | \$ 349.700,00 | - |
| TOTAL PROJETOS | | | | | | | | \$ 139.868.053,52 | \$ 34.970.000,00 |
| Componente (C) - Recursos não alocados | | | | | | | | \$ 174.838.053,52 | \$ - |
| FUNDO DE CONTINGÊNCIA | | | | | | | | \$ 11.946,49 | \$ - |
| TOTAL | | | | | | | | \$ 174.850.000,00 | \$ - |

Atualizado em 30/06/2020

Legenda: Método de Seleção

| | | | |
|-------------|--------------------------------------|------------|--|
| SDP | Solicitação de Proposta | SMC | Seleção pelo Menor Custo |
| SDO | Solicitação de Oferta | SQC | Seleção Baseada nas Qualificações do Consultor |
| SDC | Solicitação de Cotação | SBQ | Seleção Baseada na Qualidade |
| CD | Contratação Direta | SCI | Seleção de Consultores Individuais |
| SBQC | Seleção Baseada em Qualidade e Custo | PE | Pregão Eletrônico |
| SOF | Seleção com Orçamento Fixo | | |

ANEXOS

**CÁLCULO DE INDICADORES DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS
PARA O PROJETO DE APOIO À MELHORIA DA SEGURANÇA
HÍDRICA E FORTALECIMENTO DA INTELIGÊNCIA NA GESTÃO
PÚBLICA DO ESTADO (IPF/CE)**

Elaboração:
Cleyber Nascimento de Medeiros

Maior – 2020

| SUMÁRIO | <i>pag.</i> |
|--|-------------|
| 1. INTRODUÇÃO | 61 |
| 2. A PRAD/CE E O CÁLCULO DOS INDICADORES | 62 |
| 3. O RESULTADO DOS INDICADORES | 65 |

1. INTRODUÇÃO

O Ceará contratou em 2019 uma operação de Financiamento de Projeto de Investimento (*Investment Project Financing – IPF*) com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, especificamente o Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado (IPF/CE).

As atividades do Projeto IPF/CE compreendem um conjunto de intervenções em três componentes principais: Aumento da segurança hídrica; Melhoria da eficiência de serviços hídricos; e Fortalecimento da gestão no setor público. Cada componente possui atividades relacionadas a uma dessas áreas que serão implementadas por instituições do Governo do Estado, sob a coordenação da Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP) do IPECE.

Destaca-se que as componentes possuem indicadores de resultados intermediários, o que possibilita o monitoramento do desenvolvimento das ações previstas no âmbito do projeto ao longo dos anos. Como indicadores definidos na componente de aumento da segurança hídrica tem-se: Sistema de previsão climática fortalecido; Percentagem de grandes usuários da água registrados que dispõem de macromedição; Maior capacidade de tratamento da água na região do Sistema Adutor Banabuiú-Sertão Central; Queixas e consultas recebidas pelo mecanismo de reparação de queixas registradas e resolvidas; Melhoria das condições de segurança das barragens de Banabuiú e Gavião; Redução do tempo de afastamento de atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água; Redução do tempo dedicado a trabalho doméstico (incluindo a busca de água para o domicílio); Nível de satisfação de beneficiários com a prestação de serviços hídricos.

O cálculo destes três últimos indicadores ficou sob a responsabilidade do IPECE, onde será utilizada para a definição da linha de base informações da Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios do Ceará (PRAD/CE), estando prevista mais duas pesquisas em anos posteriores para o cálculo e monitoramento destes indicadores.

Na próxima seção é contextualizada brevemente a PRAD/CE apresentando-se também a metodologia de cálculo dos indicadores. Na seção 3 exibe-se os resultados dos indicadores para a linha de base.

2. A PRAD/CE E O CÁLCULO DOS INDICADORES

A Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios (PRAD/CE), desenvolvida pelo IPECE, teve por escopo realizar o levantamento de informações socioeconômicas da população cearense tendo como objetivo o cálculo e a análise de indicadores que subsidiem o planejamento, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas almejando o desenvolvimento sustentável do Ceará.

A PRAD/CE consistiu em um levantamento socioeconômico sobre a população do Estado por meio de amostragem probabilística, possuindo representatividade estatística para o estado do Ceará e suas quatorze regiões de planejamento, incluindo as populações das zonas urbana e rural.

A pesquisa foi realizada em 14.937 domicílios, sendo 13.074 em área urbana e 1.863 em área rural, distribuídos em 88 municípios do estado do Ceará classificados segundo as regiões de planejamento.

O questionário foi similar ao utilizado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) mas contando com questões específicas de interesse do estado do Ceará, coletando-se informações dos domicílios e das pessoas residentes nos domicílios. As entrevistas foram realizadas durante os meses de setembro a novembro de 2019.

Ressalta-se que os três indicadores de resultados intermediários terão como abrangência geográfica os municípios inseridos no Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central no contexto do Projeto Malha d'água, que correspondem a Banabuiú, Deputado Irapuã Pinheiro, Jaguaratama, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Senador Pompeu e Solonópole.

Destaca-se que a amostra da PRAD/CE entrevistou 345 domicílios e 725 pessoas residentes em 5 municípios do sistema adutor, especificamente: Deputado Irapuã Pinheiro, Jaguaratama, Milhã, Mombaça e Senador Pompeu. Desse modo, apresenta-se o cálculo dos indicadores intermediários para a região como um todo sem segregação por município.

Neste contexto, o Quadro 1 mostra o plano de monitoramento e avaliação dos três indicadores de resultados intermediários, com suas respectivas descrição, frequência, fonte dos dados e metodologia de cálculo.

Quadro 1 – Plano de Monitoramento e Avaliação dos Indicadores de Resultados Intermediários.

| Nº | Nome do Indicador | Descrição | Frequência | Fonte de Dados | Metodologia para cálculo do indicador | Responsável pela coleta de dados |
|----|---|---|---------------|---|---|----------------------------------|
| 1 | Redução do tempo de afastamento de atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água | O indicador medirá o número médio de dias por ano que o indivíduo deixou de realizar atividades habituais devido ao consumo de água inadequado. | Anos 1, 4 e 6 | Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios (PRAD). | Número médio de dias por ano que o indivíduo (mulher/homem) deixou de realizar atividades habituais (trabalhar, ir à escola, afazeres domésticos, etc.) por estar doente devido ao consumo de água inadequado. | IPECE |
| 2 | Redução do tempo dedicado a trabalho doméstico (incluindo a busca de água para o domicílio) | O indicador medirá o número médio de horas semanais dedicados aos afazeres domésticos, o qual inclui a busca por água no domicílio. | Anos 1, 4 e 6 | Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios (PRAD). | Número médio de horas semanais dedicados aos afazeres domésticos. | IPECE |
| 3 | Nível de satisfação de beneficiários com a prestação de serviços hídricos (percentagem) | O indicador medirá o nível de satisfação (%) com a prestação de serviços de água dos domicílios ligados à rede geral no tocante à qualidade, quantidade e regularidade. | Anos 1, 4 e 6 | Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios (PRAD). | $NS = (QL + QT + RG)/3$ NS – Nível de satisfação QL – Percentual de domicílios com avaliação de qualidade boa ou ótima; QT – Percentual de domicílios com avaliação de quantidade boa ou ótima; RG – Percentual de domicílios com avaliação de regularidade boa ou ótima. | IPECE |

Fonte: IPECE.

O primeiro indicador se refere a **Redução do tempo de afastamento de atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água**. Para tanto, será estimado o número médio de dias por ano que o indivíduo deixou de realizar atividades habituais devido ao consumo de água inadequado. Para tanto, recorreu-se a três questões do questionário da PRAD/CE para o cálculo do citado indicador, apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2 – Questões da PRAD para o cálculo do indicador: Redução do tempo de afastamento de atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água.

| | | | | |
|-------|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 8.13 | Nos últimos 12 meses, você foi diagnosticado (a) com alguma doença em virtude do consumo de água inadequada, cujos sintomas tenham sido diarreia, vômitos, febre, dor de cabeça, perda de peso, etc.? | | | |
| | 1 – Sim | 2 – Não (pule para 8.15) | (-1) NS (pule para 8.15) | (-2) NR (pule para 8.15) |
| 8.14 | Nos últimos 12 meses, você deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, ir à escola, afazeres domésticos, etc.) por conta desta doença? | | | |
| | 1 – Sim | 2 – Não (pule para 8.15) | (-1) NS (pule para 8.15) | (-2) NR (pule para 8.15) |
| 8.14A | Quantos dias ao longo dos últimos 12 meses você deixou de realizar suas atividades habituais (trabalhar, ir à escola, afazeres domésticos, etc.) por estar doente devido ao consumo de água inadequado? | | | |
| | Número: _____ (Entre 1 e 365 dias) | | (-1) NS | (-2) NR |

Fonte: IPECE.

O segundo indicador corresponde a **Redução do tempo dedicado a trabalho doméstico (incluindo a busca de água para o domicílio)**, onde será medido o número médio de horas semanais dedicados aos afazeres domésticos.

Salienta-se que por afazeres domésticos inclui-se as tarefas de arrumar ou limpar a moradia; cozinhar ou preparar alimentos; buscar água para o domicílio; passar roupa; lavar roupa ou louça; orientar ou dirigir trabalhadores domésticos na execução das tarefas domésticas; cuidar de filhos ou menores moradores; limpar o quintal ou terreno que circunda a residência, entre outros. Recorreu-se a duas questões do questionário da PRAD/CE para o cálculo do citado indicador (Quadro 3).

Quadro 3 – Questões da PRAD para o cálculo do indicador: Redução do tempo dedicado a trabalho doméstico (incluindo a busca de água para o domicílio).

| | | | | |
|------|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 7.73 | Na semana de referência, cuidava dos afazeres domésticos? | | | |
| | 1 - Sim | 2 – Não (pule para 7.87) | (-1) NS (pule para 7.87) | (-2) NR (pule para 7.87) |
| 7.74 | Quantas horas dedicava normalmente por semana aos afazeres domésticos? | | | |
| | Horas: _____ (pule para 7.87) | | (-1) NS (pule para 7.87) | (-2) NR (pule para 7.87) |

Fonte: IPECE.

O terceiro indicador se refere ao **Nível de satisfação de beneficiários com a prestação de serviços hídricos**. Cita-se que este indicador almeja medir o nível de satisfação com a

prestação de serviços de água dos domicílios ligados à rede geral no tocante à qualidade, quantidade e regularidade. O Nível de Satisfação (NS) é definido pela seguinte fórmula:

$$NS = (QL + QT + RG)/3;$$

Onde:

NS - Nível de satisfação;

QL - Percentual de domicílios com avaliação de qualidade boa ou ótima;

QT - Percentual de domicílios com avaliação de quantidade boa ou ótima;

RG - Percentual de domicílios com avaliação de regularidade boa ou ótima.

Nesta conjuntura, reporta-se que para o cálculo do nível de satisfação de beneficiários com a prestação de serviços hídricos se recorreu a três questões do questionário da PRAD/CE, às quais são apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4 – Questões da PRAD para o cálculo do indicador: Nível de satisfação de beneficiários com a prestação de serviços hídricos.

| | |
|--------------|--|
| 2.23A | Como você avalia a qualidade da água da principal forma de abastecimento do seu domicílio? |
| | 1 – Ótima 2 – Boa 3 – Regular 4 – Ruim 5 – Péssima (-1) NS (-2) NR |
| 2.23B | Como você avalia a quantidade da água da principal forma de abastecimento do seu domicílio? |
| | 1 – Ótima 2 – Boa 3 – Regular 4 – Ruim 5 – Péssima (-1) NS (-2) NR |
| 2.23C | Como você avalia a regularidade da principal forma de abastecimento do seu domicílio? |
| | 1 – Ótima 2 – Boa 3 – Regular 4 – Ruim 5 – Péssima (-1) NS (-2) NR |

Fonte: IPECE.

3. O RESULTADO DOS INDICADORES

Apresenta-se no Quadro 5 os resultados dos três indicadores para a área de abrangência dos municípios do Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central, a partir dos dados disponíveis na Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios (PRAD/CE). Verifica-se que o número médio de dias de afastamento de atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água é superior para mulheres em relação aos homens, com estimativas de 5,27 dias/ano e 4,00 dias/ano, respectivamente. Para a população como um todo este indicador atingiu o valor de 4,95 dias/ano.

Quadro 5 – Linha de base dos Indicadores de Resultados Intermediários – 2019.

| Nº | Nome do Indicador | Linha de Base (2019) | Meta Final |
|-----------|---|--|-----------------------------|
| 1 | Redução do tempo de afastamento de atividades de rotina devido a doenças gastrointestinais transmitidas pela água | Para mulheres: 5,27 dias/ano Para homens: 4,00 dias/ano | Redução da diferença de 20% |
| 2 | Redução do tempo dedicado a trabalho doméstico (incluindo a busca de água para o domicílio) | Para mulheres: 26,89 horas/semana Para homens: 10,27 horas/semana | Redução da diferença de 10% |
| 3 | Nível de satisfação de beneficiários com a prestação de serviços hídricos (percentagem) | 52,32% | 70% |

Fonte: IPECE, Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios – PRAD/CE.

No tocante ao indicador atinente ao tempo dedicado a trabalho doméstico observa-se um valor bem superior para as mulheres, com uma taxa de 26,89 horas/semana. Por sua vez, os homens tiveram uma estimativa de 10,27 horas/semana. Desse modo, este indicador reflete a desigualdade de gênero existente em relação aos afazeres domésticos. A média para a população como um todo correspondeu a 22,19 horas/semana.

Em relação ao nível de satisfação dos usuários com a prestação de serviços de água dos domicílios ligados à rede geral no tocante à qualidade, quantidade e regularidade averiguou-se uma taxa média de 52,32%. Ressalta-se que os percentuais foram diferentes nos itens avaliados, ou seja: qualidade (40,7%), quantidade (62,3%) e regularidade (54%).

Por fim, menciona-se que as metas finais apresentadas no Quadro 5 constam no relatório do PAD (*Project Appraisal Document*) concernente ao IPF/CE, entendendo-se que as mesmas continuam válidas após esta proposta de atualização da linha de base.